

Escola Secundária Henrique Medina (ESHM)

Relatório de Autoavaliação da Escola

1.º Período

2022/2023



Morada e contactos da entidade formadora:

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-203 Esposende; (253969450; orggest@eshm.edu.pt)

Responsável da entidade formadora:

Jorge Paulo Andrade Silva, Diretor (253969450; orggest@eshm.edu.pt)



Elaborado por: OQE
Verificado por: Diretor
Aprovado por: Conselho Pedagógico

Data: janeiro/2023
Data: 17/02/2023
Data: 22/03/2023

Tabela de revisão

| N.º da revisão | Data | Secção revista | Motivo da alteração |
|----------------|------------|----------------|----------------------|
| 00 | Março 2023 | Documento | Criação do Documento |

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| ÍNDICE DE GRÁFICOS | 4 |
| ÍNDICE DE TABELAS | 4 |
| INTRODUÇÃO | 5 |
| I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE CONTEXTO | 6 |
| 1. <i>Caraterização socioeconómica da Escola</i> | 6 |
| 2. <i>Caraterização dos percursos escolares</i> | 12 |
| II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO | 15 |
| 1. <i>Estruturas e Serviços de Apoio educativo</i> | 15 |
| 1.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) | 15 |
| 1.2. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) | 15 |
| 1.3. Serviço de Educação Especial (SEE) | 15 |
| 1.4. Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSC) | 16 |
| 1.5. Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES) | 18 |
| 1.6. Núcleo de Apoio Educativo – NAE | 18 |
| 2. <i>Área de Cidadania e Desenvolvimento</i> | 19 |
| 3. <i>Plano de Ação Estratégica (PAE)</i> | 20 |
| III. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – DADOS DE RESULTADO | 31 |
| 1. <i>Clima e ambiente educativos</i> | 31 |
| 1.1. Dados recolhidos na plataforma InovarAlunos | 31 |
| 1.2. Ordens de Saída da Sala de Aula | 33 |
| 1.3. Processos disciplinares | 34 |
| 1.4. Aplicação direta de sanções pelo diretor | 34 |
| 1.5. Vinda dos pais e EE à Escola | 34 |
| 2. <i>Resultados académicos</i> | 36 |
| 2.1 Resultados por referência às metas da Escola | 36 |
| CONCLUSÃO – DINÂMICAS DE MELHORIA ORIENTAÇÕES DO DIRETOR DA ESHM, FACE À ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2022-2023 | 39 |

Índice de gráficos

| | |
|---|----|
| GRÁFICO 1 – NÚMERO DE ALUNOS DA ESCOLA | 6 |
| GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO | 6 |
| GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE ENSINO | 6 |
| GRÁFICO 4 - DISTRIBUIÇÃO DE APOIO SOCIAL | 7 |
| GRÁFICO 5 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE USUFRUEM DE ESCALÃO ASE | 7 |
| GRÁFICO 6 - DISTRIBUIÇÃO DE APOIO SOCIAL POR NÍVEL DE ENSINO | 7 |
| GRÁFICO 7 - NACIONALIDADE DOS ALUNOS | 8 |
| GRÁFICO 8 - FREGUESIA DE ORIGEM DOS ALUNOS | 9 |
| GRÁFICO 9 - GRAU DE PARENTESCO DOS EE | 9 |
| GRÁFICO 10 - IDADE DOS PROGENITORES | 9 |
| GRÁFICO 11 - HABILITAÇÕES DOS PAIS E DAS MÃES | 10 |
| GRÁFICO 12 – SITUAÇÃO DE EMPREGO DOS PAIS E DAS MÃES | 11 |
| GRÁFICO 13 – SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS E DAS MÃES | 12 |
| GRÁFICO 14 - % DE ALUNOS A USUFRUÍREM DE MEDIDAS DE SUPORTE À EI | 12 |
| GRÁFICO 15 - % DE ALUNOS COM E SEM RETENÇÕES | 13 |
| GRÁFICO 16 - ANO DE ESCOLARIDADE DAS RETENÇÕES | 13 |
| GRÁFICO 17 – N.º DE RETENÇÕES OCORRIDAS EM CADA ANO DE ESCOLARIDADE | 13 |
| GRÁFICO 18 - LOCALIZAÇÃO/NÚMERO DOS ALUNOS COM RETENÇÕES | 14 |
| GRÁFICO 19 - DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS | 31 |
| GRÁFICO 20 - DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS POR ALUNO | 31 |
| GRÁFICO 21 - DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS POR CICLO/CURSO | 32 |
| GRÁFICO 22 - OCORRÊNCIAS POR ANO DE ESCOLARIDADE | 32 |
| GRÁFICO 23 - % DE ALUNOS COM OSSA | 34 |
| GRÁFICO 24 - % DE ALUNOS COM OSSA REINCIDENTES | 34 |

Índice de tabelas

| | |
|---|----|
| TABELA 1 – INDICADORES DE COMPORTAMENTO | 34 |
| TABELA 2 – INDICADORES DE RESULTADO POR ANO E CICLO | 36 |
| TABELA 3 – INDICADORES DE RESULTADO POR DISCIPLINA | 37 |
| TABELA 4 – INDICADORES DE ABANDONO E DESISTÊNCIA | 38 |

Introdução

O relatório de AAE relativo ao 1.º período foi elaborado pelo Observatório de Qualidade da Escola, de acordo com as competências de cada uma das equipas que o compõem. A análise foi escrita com base nos dados apresentados na plataforma informática *InovarAlunos* e nas respostas ao questionário de monitorização do PAE aplicado a docentes, alunos, encarregados de educação e a conselhos de turma e foi submetido a aprovação do Conselho Pedagógico.

As conclusões que se reportam aos resultados foram remetidas às secções disciplinares, que, em reunião de secção e de departamento curricular, apresentaram compromissos de rentabilização das atividades que integram o **Plano de Ação Estratégica da Escola**, para operacionalização do **Plano 21|23 Escola+**, orientado para a recuperação das aprendizagens. Estes compromissos foram, após a sua apresentação, submetidos a aprovação do mesmo Conselho Pedagógico e inseridos no relatório de autoavaliação da Escola.

O documento foi verificado pelo Diretor, que, face à monitorização apresentada, elaborou e deu a conhecer ao dito Conselho Pedagógico as suas orientações para atuação futura, as quais, depois de aprovadas, foram inseridas como conclusão do mesmo relatório.

I. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE CONTEXTO

1. Caracterização socioeconómica da Escola

Pelo terceiro ano consecutivo, observa-se um aumento de alunos inscritos na Escola:

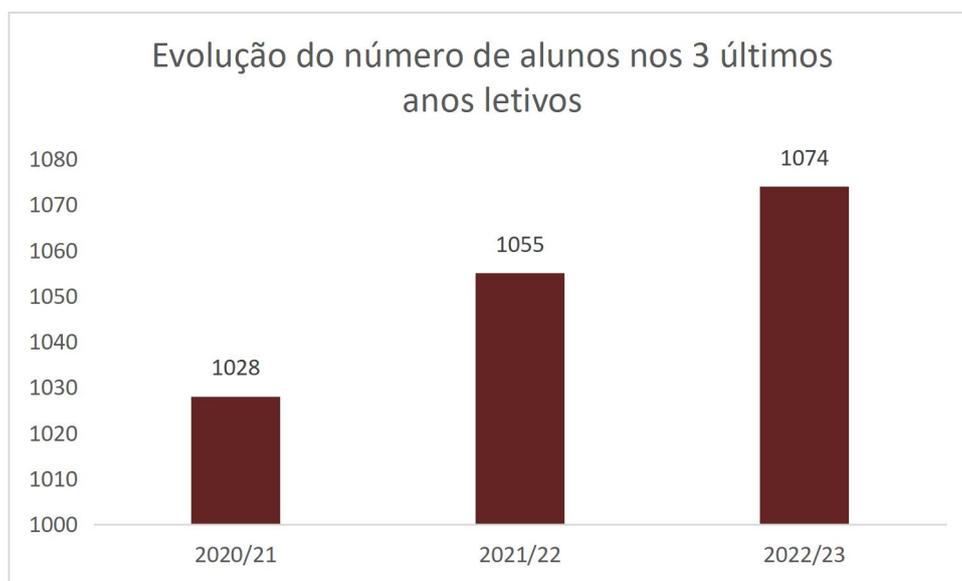


Gráfico 1 – número de alunos da Escola

A ESHM tem uma população estudantil equitativamente distribuída por género, com ligeira predominância do género feminino, contrariando a tendência dos dois últimos anos. A maior parte dos alunos frequenta os Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário:



Gráfico 2 - Distribuição por género



Gráfico 3 - Distribuição por nível de Ensino

A percentagem de alunos que não tem escalão continua a subir (mais 2% do que no ano letivo anterior), importando salientar que a percentagem de alunos que usufrui de escalão A subiu 2% face ao ano letivo anterior (mais 2%). A distribuição pelos diferentes escalões é a seguinte:



Gráfico 5 - Percentagem de alunos que usufruem de Escalão ASE

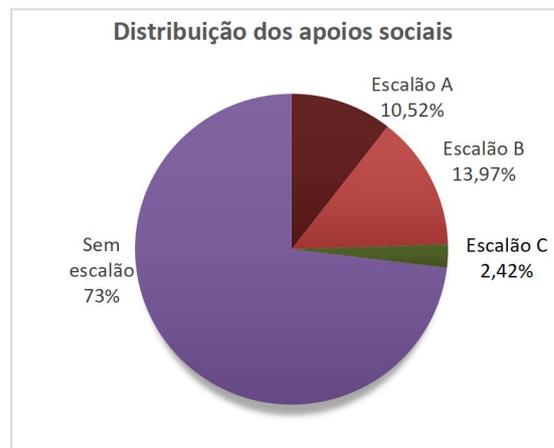


Gráfico 4 - Distribuição de apoio social

A maioria dos alunos que usufruem de escalão ASE encontra-se a frequentar os CCH:

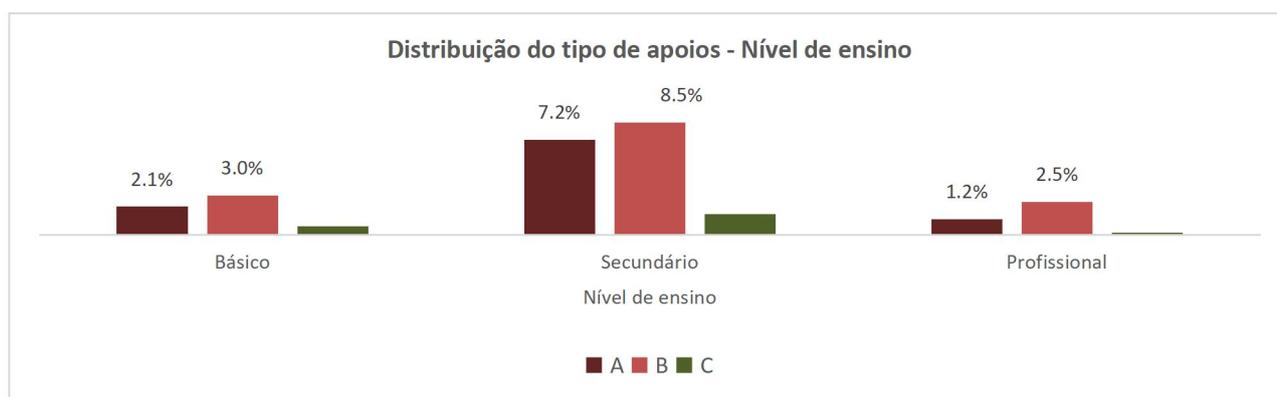


Gráfico 6 - Distribuição de apoio social por nível de ensino

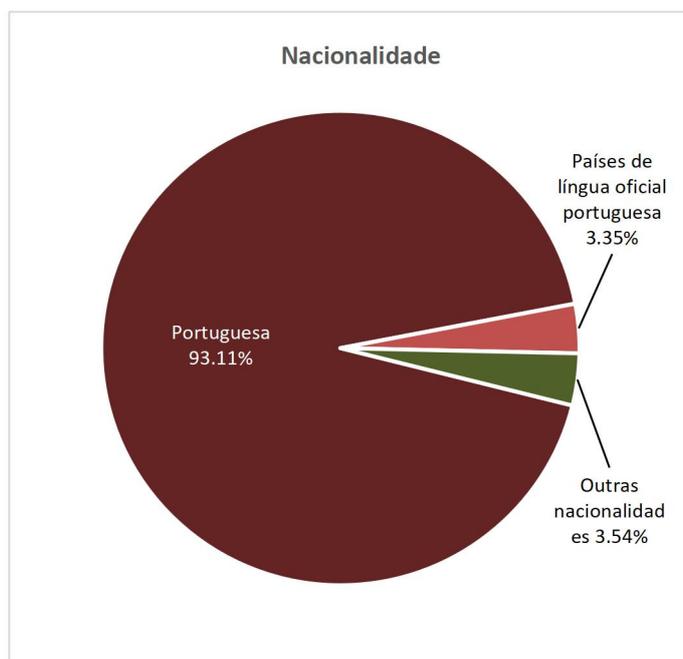


Gráfico 7 - Nacionalidade dos alunos

Dos mil e setenta e quatro alunos da Escola, 74 (6,89%) têm nacionalidade estrangeira, o que representa um acréscimo de 1,89% relativamente ao ano letivo transato. Destes, 3,35% são oriundos do Brasil ou de outros países cuja língua materna é o Português. Dos restantes 3,54%, em que o Português não é a sua língua materna, 17 frequentam o Ensino Básico, 22 o Ensino Secundário (19 os Cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário e 3 os Cursos de Educação e Formação Profissional). A todos estes alunos é garantida a frequência de PLNM em substituição da disciplina de Português.

A maioria dos alunos reside numa das freguesias do Concelho (95,9%) e apenas 4,1% dos alunos que frequentam a Escola são provenientes de freguesias pertencentes a concelho limítrofes ao nosso. Verifica-se, ainda, que a menor percentagem de alunos que frequenta a Escola reside nas freguesias limítrofes do concelho de Esposende:

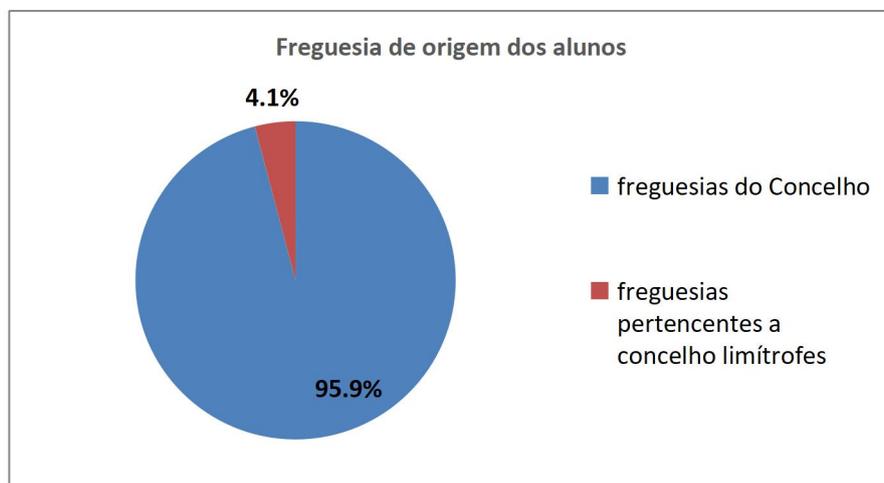


Gráfico 6 – % de alunos do Concelho

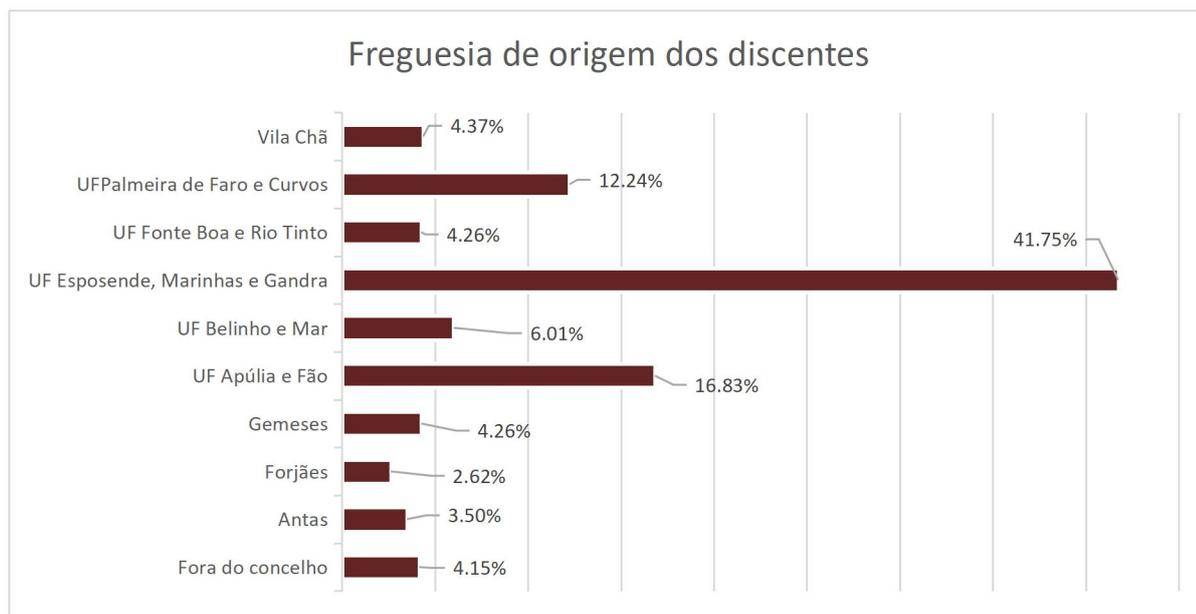


Gráfico 8 - Freguesia de origem dos alunos

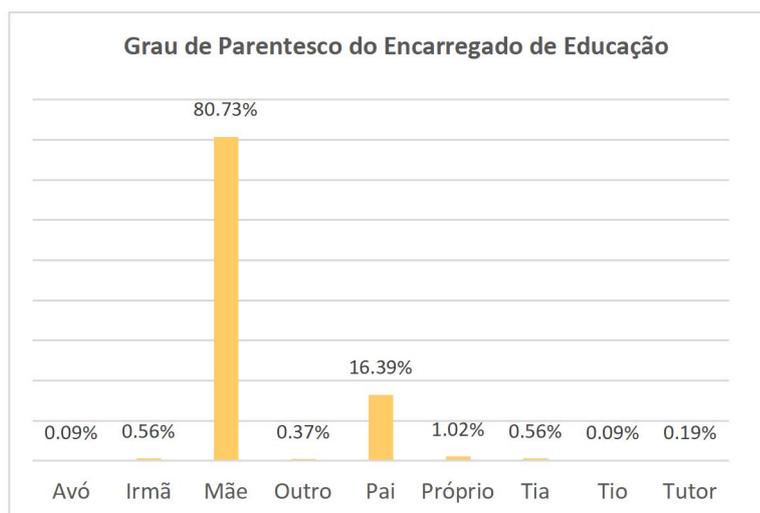


Gráfico 9 - Grau de Parentesco dos EE

A análise do grau de parentesco do Encarregado de Educação permite verificar que são os progenitores, num total de 97,12%, que assumem esta função. É, ainda, evidente que, neste universo, são as Mães quem mais assume esse papel, com 80,73%. A percentagem de alunos com maioridade é de 1,02%. Os restantes são, por ordem decrescente, os irmãos, os tios e outros, entre estes, os tutores.

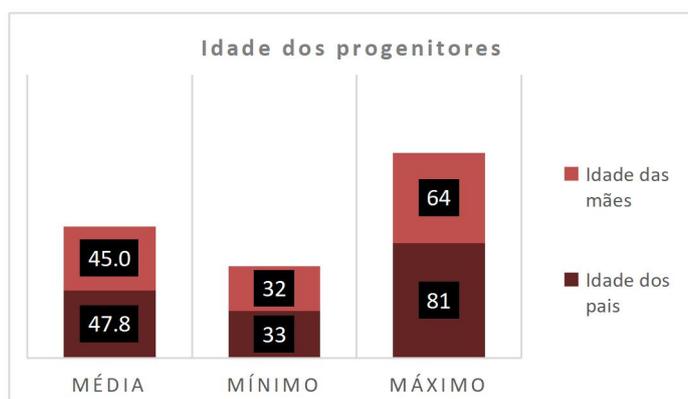


Gráfico 10 - Idade dos progenitores

A média de idade dos Pais é de 47,8 anos e a das Mães é de 45 anos. A maioria dos EE dos alunos da Escola integra a faixa etária dos 45-48 anos, sendo que a idade mínima dos Pais é de 33 anos e a das Mães é de 32 anos, enquanto as idades máximas são, respetivamente, 81 e 64 anos.

A análise das habilitações dos pais e das mães mostra-nos um aumento do seu grau de formação escolar, baixando, conseqüentemente, a sua percentagem nos ciclos de escolaridade mais baixa (o peso dos que apresentam apenas o 1º ciclo é residual nos dois géneros – 3,3% e 2,4%). Estes dados são considerados muito significativos para o universo cultural das famílias, com implicações no acompanhamento dos progenitores aos seus educandos e nas suas expectativas de sucesso escolar que, necessariamente, projetam nos seus filhos.

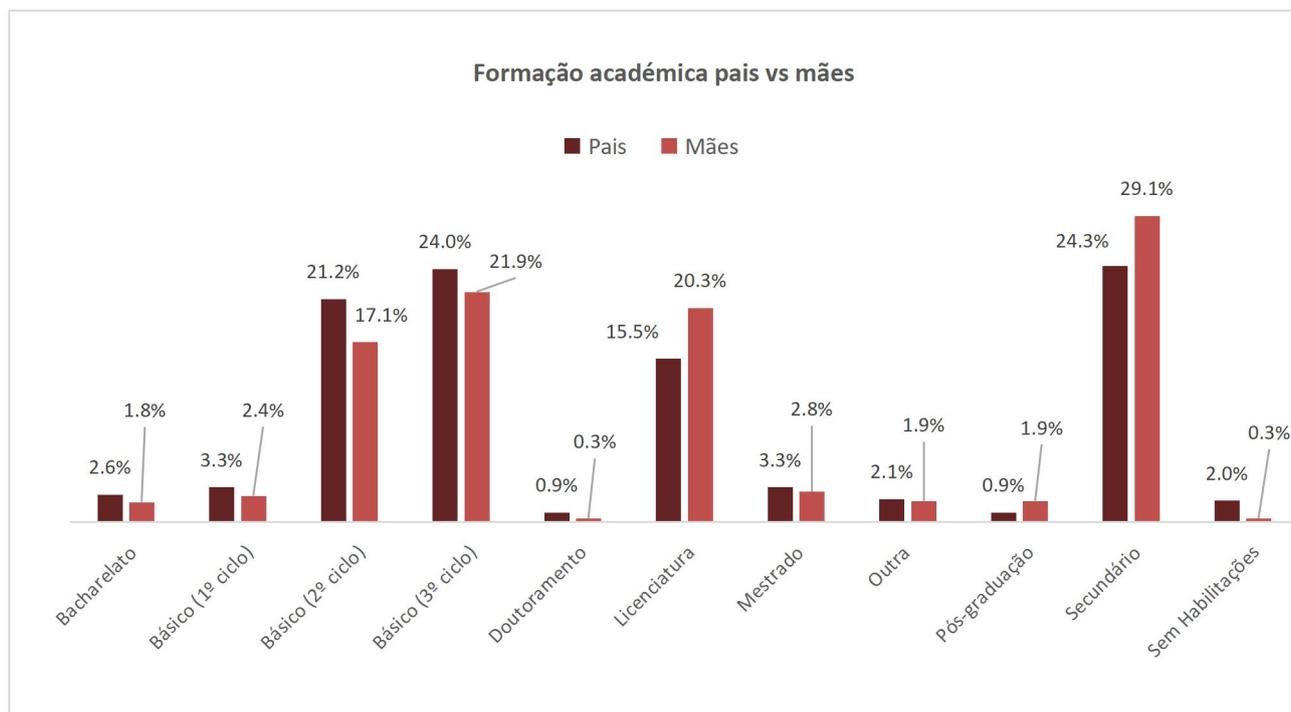


Gráfico 11 - Habilitações dos Pais e das Mães

Na situação laboral, a maioria dos progenitores encontra-se em situação de trabalho “por conta de outrem”, tanto para os Pais (72%), como para as Mães (69,5%); são estas, contrariamente àqueles (10,8% contra 6%) que ascendem na situação de desemprego, sendo, então de notar, pois, que a taxa de desemprego a nível nacional é de 7,1%. De salientar que 1% dos Pais e 0,2% das Mães estão em situação de reforma e que apenas 5,9% das Mães são domésticas:

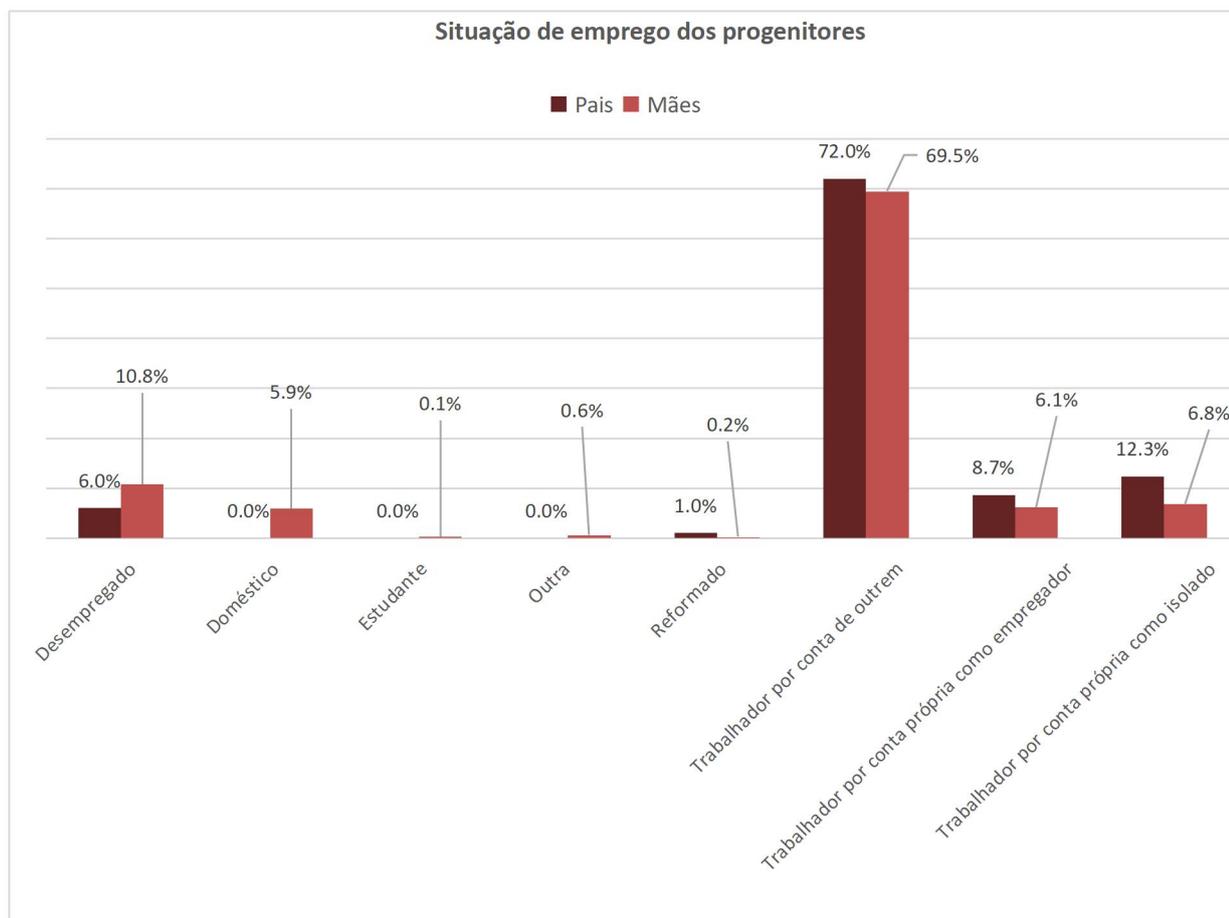


Gráfico 12 – Situação de emprego dos pais e das mães

As profissões mais expressivas, quer das mães, quer dos pais encontram-se nas categorias “trabalhadoras qualificadas da indústria, construção e artífices” e “especialistas das atividades intelectuais e científicas”, logo seguidas da de “pessoal dos serviços, segurança e vendedores”. As categorias de “Trabalhadores não qualificados” e de “Agricultores e trabalhadores qualificados na agricultura, pescas...” são a que menor expressão apresentam:

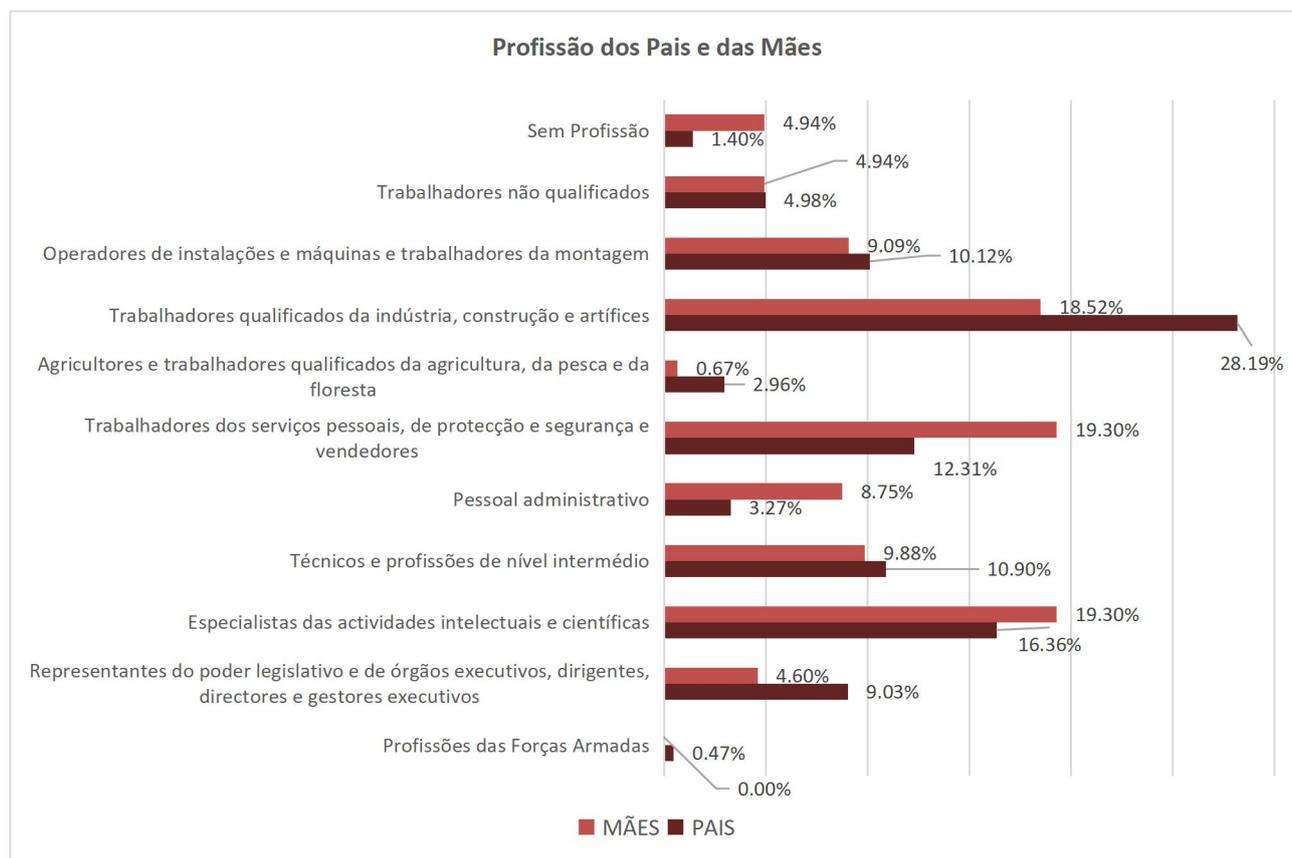
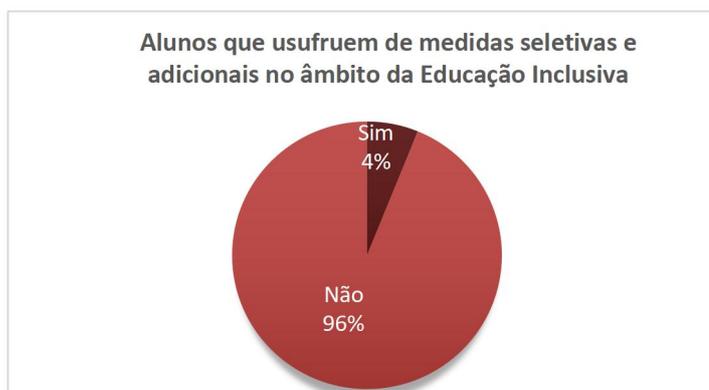


Gráfico 13 – Situação profissional dos pais e das mães

2. Caracterização dos percursos escolares



Trinta e oito alunos (4%) usufruem de medidas seletivas/adicionais no âmbito da educação inclusiva - vinte alunos com medidas seletivas (2%) e dezoito com medidas adicionais (2%); 108 alunos (10%) têm medidas universais, monitorizadas pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação inclusiva (EMAEI).

Gráfico 14 - % de alunos a usufruírem de medidas de suporte à EI

Na ESHM, 1042 alunos (97,02%) não têm retenções
28 (2,61%) têm uma retenção e 4 alunos (0,37%)
têm duas retenções:



Gráfico 15 - % de alunos com e sem retenções

O ano de escolaridade que apresenta mais retenções continua a ser o 10.º, seguido do 11.º e do 7.º ano:

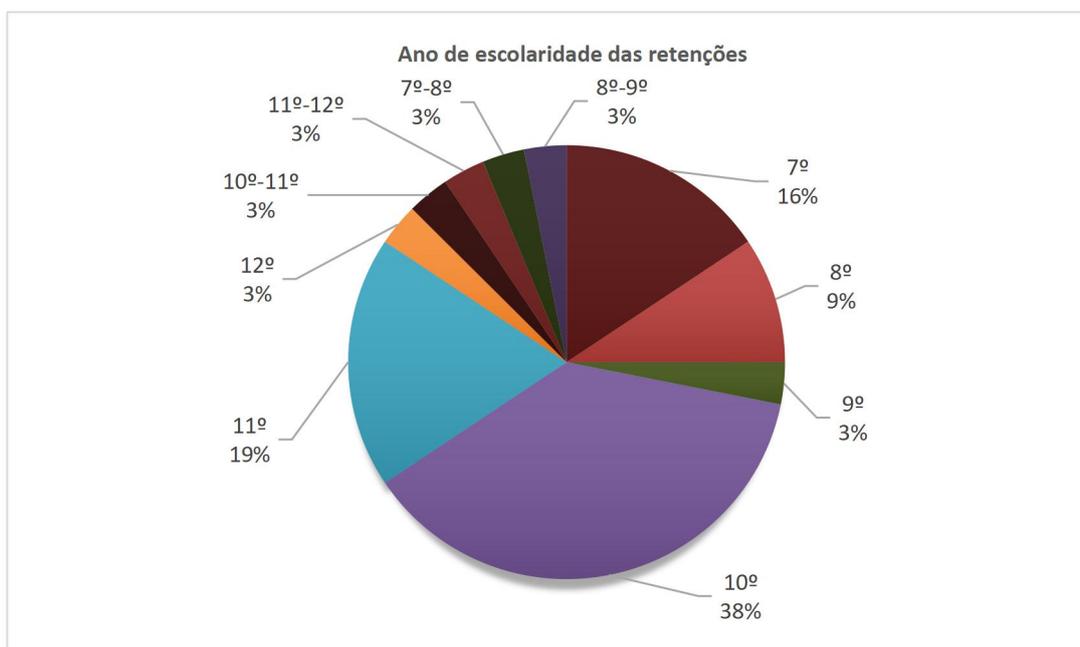


Gráfico 16 - Ano de escolaridade das retenções

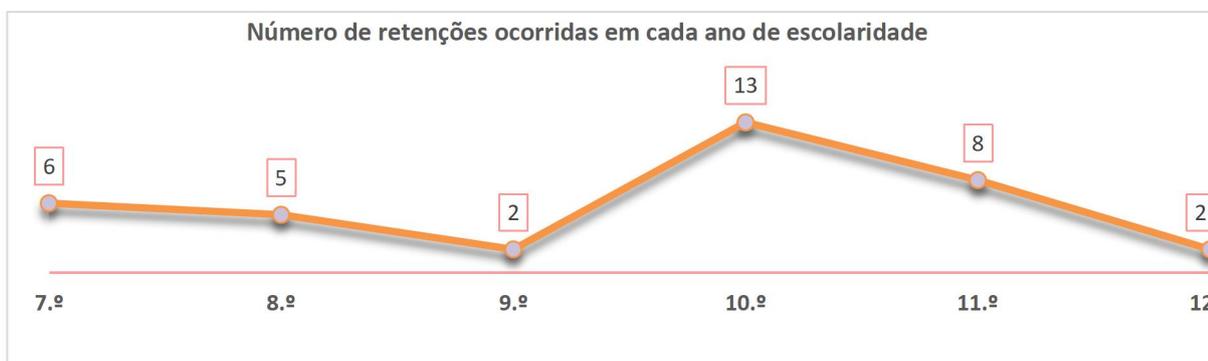


Gráfico 17 - N.º de retenções ocorridas em cada ano de escolaridade

No presente ano letivo, a maioria dos alunos que no seu percurso teve retenção/ões está a frequentar o 11.º ano, logo seguido do 12.º ano:



Gráfico 18 - Localização/número dos alunos com retenções

Para tentar consolidar a tendência crescente de alunos inscritos na Escola, deve continuar-se a investir em mecanismos que permitam a captação dos discentes, com especial atenção às freguesias limítrofes do concelho, incidindo na publicitação, através dos todos os meios de comunicação local, dos seus pontos fortes e na apresentação/divulgação da sua oferta formativa. De igual importância se reveste a sensibilização para o reforço da rede de transportes, nomeadamente do circuito efetuado pelo transporte que poderá trazer os alunos oriundos da freguesia de Forjães.

É necessária a rentabilização das ações e atividades que integram o Plano de Ação estratégica da Escola como medida para permitir a consecução da missão da Escola, ajudando cada aluno a ultrapassar as suas fragilidades, a melhorar os seus conhecimentos e a potenciar as suas competências.

II. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DOS PROCESSOS – DADOS DE REALIZAÇÃO

1. Estruturas e Serviços de Apoio educativo

1.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Foram acompanhados, pela EMAEI, cento e quarenta e seis alunos (quarenta e dois alunos do Ensino Básico e cento e quatro do Ensino Secundário (CCH e EFP)), com medidas implementadas com apoio do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), que integra as estruturas referidas em 1.2, 1.3, 1.4, 1.5. e 1.6, as quais operacionalizam atividades inseridas no *Plano de Ação Estratégica da ESHM*. Neste universo 38 alunos beneficiam de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem (26%).

Feita a monitorização da sua eficácia no 1.º período, fez-se o levantamento dos ajustamentos a fazer às medidas em vigor, para o 2.º período, por proposta dos Conselhos de Turma, assim como à validação das medidas propostas pelos mesmos para os alunos ainda não identificados e, ainda, à inclusão de todos os alunos que apresentaram mais de 3 classificações negativas, sem que medidas de apoio à inclusão fossem propostas pelos CT, no programa Sala de Treino de Métodos de Estudo (STME), tendo esta estrutura feito a sua identificação. Foi garantida a auscultação dos pais/EE sobre a eficácia das medidas implementadas, bem como, sobre a pertinência das que se propõe implementar.

1.2. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Além das ações apresentadas na monitorização do PAE, o Serviço de Psicologia e Orientação recebeu da Direção, a “Ficha de Identificação” e concernente “Declaração de Encarregado de Educação” para acompanhamento de 35 alunos.

Recebeu, ainda, da parte da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), a “Ficha de Identificação” de 53 alunos, 32 com medida universal de Apoio Psicológico e 21 com medidas seletivas de Apoio Psicopedagógico.

Foram efetuadas 456 consultas psicológicas ou psicopedagógicas individualizadas, 196 atendimentos formais com encarregados de educação e 308 atendimentos formais com docentes.

1.3. Serviço de Educação Especial (SEE)

Foram acompanhados e monitorizados pelo SEE 38 alunos, em articulação com a EMAEI, com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, 20 dos quais com Medidas Seletivas e 18 com Medidas Adicionais.

Os docentes de Educação Especial asseguraram a lecionação das Atividades Substitutivas *Oficina de Expressões e Complemento ao PIT* (junto dos alunos do grupo TACS B), prestaram Apoio Tutorial a 24 alunos, realizando um total de 624 sessões. Coadjuvaram 4375 aulas e assumiram, continuamente, o Trabalho Colaborativo aos docentes de todos os Conselhos de Turma, pais/Encarregados de Educação e técnicos (internos e externos) envolvidos no acompanhamento e no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Fizeram a atualização de dados dos Relatórios Técnico-Pedagógicos dos alunos que usufruem de Medidas Seletivas e Adicionais.

Realizaram a atividade “Explorar, de forma transdisciplinar, as temáticas da Deficiência e da Inclusão”, associada à comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, entre os dias 2 e 9 de dezembro, junto dos alunos dos grupos TACS A e B, tendo participado 399 alunos.

Destaca-se, no âmbito do Projeto Integrador de Aprendizagens, a consecução e a construção de uma estufa e a dinamização da Horta Pedagógica, que tem resultado num trabalho enriquecedor, interdisciplinar, dinâmico e inclusivo.

Articularam a sua ação com o *Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)*, da Associação de Pais e Amigos de Crianças Inadaptadas (APACI), a *Câmara Municipal de Esposende*, a *Fundação AMA*, o *Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs-JUM*, o *Centro Social e Paroquial de Curvos*, o *Clube Hípico do Norte*, a *Esposende 2000* e outras entidades da comunidade, para análise de possibilidades de realização de terapias e/ou de Planos Individuais de Transição (PIT), para acompanhamento e elaboração de Protocolos.

Colaboraram com a Direção no preenchimento do Questionário Eletrónico “Educação Inclusiva 2021/2022”, da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência – DGEEC.

1.4. Gabinete de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (GDPSC)

Na valência de **Mediação Social**, e em articulação com a EMAEI, foram acompanhados nove alunos, dos quais 4 não foram autorizados pelos EE. Todos beneficiam de Medidas Universais, quatro dos quais com Adaptações no Processo de Avaliação; dois alunos acumulam Medidas Seletivas, um aluno acumula Medidas Adicionais. O encaminhamento dos alunos decorreu da identificação de várias problemáticas: dificuldades de concentração, compreensão e interpretação de informação, ausência de motivação na realização das tarefas, comportamentos desajustados em contexto de sala de aula, absentismo escolar, dificuldades de aprendizagem, dificuldades cognitivas com implicação no processamento da informação e no desenvolvimento de competências escolares, baixa autoestima e dificuldades de interação entre os pares. Para além dos motivos que estiveram na base do encaminhamento, dá-se nota da existência de situações de comprometimento ao nível da saúde, problemas associados à doença mental e à perturbação do neurodesenvolvimento, como a ansiedade, a enxaqueca, o isolamento social, a perturbação de

hiperatividade e défice de atenção. Foi ainda desenvolvido um trabalho com alunos oriundos de outros países, com o objetivo de promover a sua integração social.

Para além do trabalho direto com os alunos, foi feito acompanhamento com os Encarregados de Educação, procurando sensibilizar e orientar os mesmos para um maior comprometimento/envolvimento no percurso escolar do educando. Foi ainda desenvolvido um trabalho de apoio e informação no que respeita a respostas sociais da comunidade com vista a obtenção de recursos adequados à situação familiar dos alunos.

Foram realizadas 52 sessões com alunos, 25 atendimentos aos EE e 190 contactos telefónicos. Com os Diretores de Turma, Docentes e Outros Técnicos realizaram-se mais de 440 contactos, incluindo reuniões, mail's e telefonemas. Efetuaram-se, ainda, mais de 30 contactos com a comunidade, inclusive visitas domiciliárias.

A medida de Mediação Social obteve uma eficácia moderada junto dos alunos acompanhados, com uma taxa de assiduidade de 81,25%.

A valência de **Terapia da Fala** prestou apoio a 12 alunos. Desses alunos, 1 frequenta o Ensino Básico e 11 frequentam o Ensino Secundário. Verificou-se uma situação em que o EE recusou o acompanhamento do seu educando. Três destes alunos usufruem de medidas Universais e nove de medidas Adicionais. Foram realizadas 105 sessões (englobando as avaliações e os acompanhamentos), com uma percentagem de presenças de 100%. Foi efetuado um total de 19 reuniões/contactos com Encarregados de Educação, presencialmente e por chamada telefónica, bem como foram realizados contactos/reuniões com Diretores de Turma e Professores de Educação Especial sempre que necessário.

Os objetivos de intervenção centraram-se essencialmente, nas áreas da comunicação, do desenvolvimento linguístico, da comunicação aumentativa e alternativa e da promoção de leitura e escrita. Todos os alunos evidenciaram melhorias nos seus resultados, em particular no que respeita ao alcance dos objetivos terapêuticos.

Como atividades adicionais, a terapia da fala realizou duas palestras na turma 3.º TAPAS com o objetivo de apresentar aos alunos estratégias de comunicação e acompanhou, ainda, a primeira apresentação dos projetos PAP, de forma a poder dar o seu para a melhoria do desempenho dos alunos a nível da comunicação verbal e não verbal dos alunos em contexto de apresentação oral.

As duas técnicas do GDPSC dinamizaram também a ACD para docentes e as Jornadas para assistentes operacionais e técnicos "Mundo (Des)Iguais? Educar para a Cidadania, Igualdade e Diversidade", em articulação com o SPO da Escola e com o serviço de psicologia da CME.

1.5. Equipa de Promoção e Educação para a Saúde (PES)

A Equipa PES promoveu, em parceria com a Equipa de Saúde Escolar do ACES, a implementação da Lei n.º 60/2009, relativa à Educação Sexual nas escolas, através da dinamização das seguintes atividades: “Higiene do Sono” (7.º e 10.º anos), “Exercício Físico/Alimentação/Educação Emocional” (8.º ano), “Saúde Mental” (9.º ano), “Afetos e Sexualidade” (11.º e 12.º anos).

Os alunos do 8.º ano participaram na exibição do filme “Desculpa, Uma História de *Bullying*” para comemorar o Dia Mundial do Combate ao *Bullying*.

À semelhança dos anos anteriores, a Equipa PES sensibilizou a comunidade para o movimento “Onda Rosa”, apelando ao seu envolvimento nesta iniciativa.

Destaca-se a obtenção do 1.º lugar em resultado da participação da escola no programa “Ecovalor 2020/2021” da Resulima, que visa promover a gestão sustentável dos recursos e sensibilizar a comunidade escolar para a separação seletiva de resíduos. O valor do prémio será utilizado para reforçar e consolidar as práticas regulares e sistemáticas promotoras da sustentabilidade ambiental. No presente ano letivo será renovada a participação neste programa.

Foi, ainda, proposta a renovação do protocolo com a Empresa Municipal Esposende 2000, no sentido de facilitar o acesso à prática desportiva a todos os elementos da comunidade escolar.

Em articulação com a direção da Escola foi dinamizado o “Dia da Alimentação”, sensibilizando a comunidade escolar para as vantagens do consumo frequente de alimentos saudáveis.

1.6. Núcleo de Apoio Educativo – NAE

O NAE intervém nas medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente na promoção de comportamentos pró-sociais. O seu âmbito de atuação abrange a sala de aula - quando um docente faz um pedido de colaboração ao NAE ou quando um professor dá ordem de saída da sala de aula aos alunos – e o recinto escolar, quando um membro da comunidade educativa solicita intervenção nesse espaço. É um serviço que atua na prevenção das situações de indisciplina e contribui para a resolução dos comportamentos disruptivos verificados na Escola, pelo que dispõe de um docente ou técnico em permanência em trinta e seis dos cinquenta e cinco tempos letivos semanais.

No primeiro período, foram feitas várias intervenções em sala de aula para coadjuvar um docente no âmbito do acompanhamento comportamental e atitudinal dos alunos nas turmas 10.ºA, 10.ºF e 10.ºH, no âmbito do previsto no n.º 2 do artigo 118.º do RI da Escola.

Ocorreram dezasseis ordens de saída da sala de aula, que envolveram 13 alunos:

7.ºB – 3 (dois alunos, um aluno com uma reincidência);

7.ºE – 1 (um aluno)

9.ºB – 1 (um aluno)

9.ºC – 3 (um aluno, duas reincidências)

10.ºF – 1 (um aluno)

10.ºI – 1 (um aluno)

1.ºGPSI – 1 (um aluno)

2.º GPSI – 2 (dois alunos)

2.ºASSI – 1 (um aluno)

3.º GPSI – 2 (dois alunos)

As situações de reincidência foram encaminhadas para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), tendo dado origem a uma reunião da Comissão alargada, com todos os intervenientes no acompanhamento do aluno, o próprio aluno e o seu Encarregado de Educação.

2. Área de Cidadania e Desenvolvimento

No Ensino Básico, apenas foram fornecidos dados por 91,7% dos diretores de turma. Relativamente a estes, apurou-se que foram tratados os seguintes domínios: Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Código de Conduta e Disciplina, no 7.º ano; Direitos Humanos e educação Ambiental, no 8.º, e Interculturalidade e Saúde, no 9.º.

Ao nível do impacto dos projetos, os docentes consideram que, de forma global, o desenvolvimento dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento potenciam a aprendizagem das disciplinas envolvidas, promovem atitudes positivas dos alunos face às problemáticas tratadas e fomentam a interação entre a Escola e outras Entidades, contribuindo para uma cidadania mais ativa e responsável. Nas tarefas que desenvolvem na aula referem que optam por estratégias ora centradas nos alunos ora nos professores.

No Ensino Secundário, responderam 100% dos diretores de turma, dizendo que tinham sido desenvolvidos, essencialmente, trabalhos de pesquisa e alguns debates, muitos deles em articulação com Projetos Interdisciplinares. No 10º ano, foram tratados os domínios dos Direitos Humanos, Saúde, Interculturalidade e Igualdade de Género, no 11º, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental e Igualdade de Género, e, no 12ºano, os domínios definidos para este ano de escolaridade Voluntariado, Empreendedorismo, Mundo do Trabalho e Saúde.

No que respeita ao impacto dos projetos, 11% dos docentes não registaram qualquer informação sobre se o desenvolvimento dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento potenciam ou promovem atitudes positivas dos alunos face às problemáticas tratadas. No entanto, pode-se inferir que alguns consideram que fomentam a interação entre a Escola e outras Entidades, contribuindo para uma cidadania mais ativa e responsável. Seis professores registam que os projetos desenvolvidos nas suas turmas podem ter impacto, nomeadamente, na ativação da compostagem na escola, na palestra com um elemento do PNLN - Parque Natural Litoral Norte, em sessões de sensibilização da comunidade escolar, sobretudo, junto das turmas do 7.º e 8.º anos, na plataforma *moodle* da escola e no Jornal, na Rádio da escola, na apresentação da

empresa criada por cada grupo de alunos, no evento promovido pela JAP, relacionado com o programa "A empresa" e em ações de voluntariado.

Em síntese, todas as turmas integram os projetos de C&D com outros projetos da Escola numa perspetiva de articulação e interação entre disciplinas/atividades da escola.

Regista-se, contudo, a necessidade de se fazer chegar à BE o projeto de cada turma e os produtos para publicação no *Padlet* dedicado à publicação dos projetos de articulação curricular de turma.

3. Plano de Ação Estratégica (PAE)

A monitorização do Plano de Ação Estratégica foi realizada através dos critérios da eficácia, da eficiência, da satisfação (este, nem sempre usado) e, quando possível, do impacto, pelas estruturas responsáveis pela sua implementação, tendo em vista o seu contributo para a recuperação das aprendizagens, para o combate às desigualdades através da educação e, conseqüentemente, para o sucesso escolar dos alunos, procurando garantir a consecução da Missão da Escola, assumindo o compromisso da ESHM de que ninguém fica para trás.

Das 85 atividades previstas, 67 encontram-se em desenvolvimento (79%).

Eixo "Ensinar e Aprender"

Domínio "+Leitura e Escrita" – ações previstas: 21 / desenvolvidas 20 (95% de eficiência).

Ação "Escola a Ler" – Atividades:

OFICINA DE LEITURA EM LÍNGUA MATERNA (PORTUGUÊS E PLNM) – EFICIÊNCIA: Todos os alunos de PLNM. 3 turmas dos Cursos Científico-Humanísticos (11%) e 3 turmas do Ensino Básico (9.º ano) (25%). **EFICÁCIA:** Melhoria dos resultados nos domínios da Leitura e da Educação Literária, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico-argumentativo dos alunos.

10 MINUTOS A LER (BE) - EFICIÊNCIA: Participaram na atividade 43 turmas (96%) e foram envolvidos 1035 alunos (97%). Os CT consideraram que a atividade contribuiu para o aumento da compreensão de textos escritos. 96% afirma que a atividade contribuiu para o aumento do desejo e do prazer de ler **EFICÁCIA:** Elevada taxa de requisição de livros (82%) no período homólogo do ano transato foi de 635 tendo subido para 880. **SATISFAÇÃO:** CT - nível 3,9.

CONHECER A EUROPA (CLUBE EUROPEU) – EFICIÊNCIA: sem dados

OFICINA DE LEITURA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS) – EFICIÊNCIA: Aplicada em todas as turmas da Escola (100%), observando-se melhoria da fluência, o que se refletiu, depois, na expressão oral, intrínseca à leitura em voz alta. A melhoria na interpretação foi também uma consequência da melhoria na leitura, potenciando o desenvolvimento da pronúncia e da fluência. **EFICÁCIA:** elevado índice de sucesso (92%, 90% e 98% no EB, ES e EFP, respetivamente) e de SQ, 75%, 80% e 70%, no EB, ES e EFP, respetivamente.

Ação “Ler, Conhecer, Aprender, Ensinar” – Atividades:

OFICINA DE LEITURA ORIENTADA PARA ESTUDO (PORTUGUÊS, PLNM, FILOSOFIA) – EFICIÊNCIA: Foram envolvidas 3 turmas dos CCH (11%) e 78 alunos (12%). **EFICÁCIA** - 100% de sucesso nos domínios da leitura e da oralidade com melhorias nos discursos escrito e oral regrado, conseqüentemente, nas avaliações sumativas.

Ação “Diário de escritas” – Atividades:

OFICINA DE ESCRITA (PORTUGUÊS, PLNM, FILOSOFIA) – EFICIÊNCIA: Foram envolvidas 3 turmas de 3.ºCEB (9.º ano) (25%) e 3 dos CCH (11%) com 158 alunos (15%). **EFICÁCIA:** Domínio da Escrita - 85% de sucesso no 3.ºCEB e 67% no Ensino Secundário.

PROJETOS DE ESCRITA (EMRC) – EFICIÊNCIA: Iniciada em todas as turmas de EMRC do 7.º ano. **EFICÁCIA:** sem dados.

SABIAS QUE ... HISTÓRIAS COM LETRAS (HISTÓRIA) – EFICIÊNCIA: Foram envolvidas 2 turmas dos CCH (33%) privilegiando-se a leitura de textos relacionados com os conteúdos e de biografias com o objetivo de consolidar conhecimentos adquiridos nas aulas, desenvolver a leitura, análise e interpretação de fontes, bem como a capacidade de síntese. **EFICÁCIA:** sem dados.

WRITERS´CORNER (INGLÊS) – EFICIÊNCIA: produção de textos sobre temáticas diversas por todos os alunos que têm no seu currículo a disciplina de Inglês (100%). Foram publicados, em espaço próprio, os textos produzidos o que motivou os alunos para o aperfeiçoamento da escrita em todas as suas vertentes. **EFICÁCIA:** Sucesso domínio da escrita: EB – 80%, ES 68% e EFP 60%; Sucesso de qualidade domínio da escrita: EB – 65%, ES 61% e EFP 58%.

Ação “Ler com mais livros” – Atividades:

LEITURA DE ROMANCES HISTÓRICOS (HISTÓRIA) - EFICIÊNCIA: A atividade foi iniciada em todas as turmas dos CCH que têm História A, HCA e História B no seu currículo (100%). **EFICÁCIA:** sem dados

LER A PARES - EFICIÊNCIA: Foram registadas 3 requisições de packs de livros. **EFICÁCIA:** sem dados.

Ação “Turmas dinâmicas” – Atividades:

COADJUVACÃO EM SALA DE AULA A ALUNOS DE MEDIDAS ADICIONAIS E SELETIVAS (DIREÇÃO E SEE) - EFICIÊNCIA: 16 alunos (100%) Esta coadjuvação ocorreu junto de alunos com Medidas Adicionais, em sala de aula, nas sessões de Hidroterapia, de Hipoterapia e na Horta Pedagógica-Projeto Integrador de Aprendizagens, por docentes de Educação Especial (4375 tempos). **EFICÁCIA:** sem dados. **SATISFAÇÃO:** 81,3 % dos professores respondentes considera que esta coadjuvação “contribuiu para o cumprimento de regras, pelos alunos, e para diminuir situações de indisciplina”; 93,8 % considera que “possibilitou um apoio mais individualizado a cada um dos alunos”; 93,8 % considera que “auxiliou no processo de inclusão escolar, permitindo aos alunos um maior envolvimento nas atividades propostas; 93,8 % considera que “contribuiu para uma melhor compreensão das características específicas e do perfil de funcionamento de cada aluno”; 75 % considera que “incrementou a diversificação de atividades e de práticas pedagógicas”.

COADJUVANÇA EM SALA DE AULA DE MATEMÁTICA NO 3.º CEB (DIREÇÃO E MATEMÁTICA) - EFICIÊNCIA: todas as turmas do 3.º CEB (100%), garantindo-se a presença de um professor coadjuvante em dois tempos letivos semanais em cada turma. **EFICÁCIA:** 58% das turmas apresentam valores de sucesso e de sucesso de qualidade superiores às metas definidas para a disciplina de Matemática. **SATISFAÇÃO:** CT – 4.1.

METODOLOGIA FLIPPED CLASSROOM (SALA DE AULA INVERTIDA) (GEOGRAFIA, ECONOMIA, CONTABILIDADE) - EFICIÊNCIA: 5 turmas envolvidas (1 do 3.ºCEB, 1 de EFP e 3 dos CCH) (11%) nas disciplinas de Geografia, Geografia A e de Área de Integração, envolvendo 115 alunos (11%). **EFICÁCIA:** As taxas de sucesso e de SQ foram superiores às metas definidas para a disciplina em 50% das situações.

PROJETO CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO (DIREÇÃO, INFORMÁTICA) - EFICIÊNCIA: 5 turmas de 7.º ano com 1 tempo semanal articulado com a disciplina de TIC (100%). **EFICÁCIA:** A taxa de sucesso foi de 99% e, de sucesso de qualidade, de 60%.

DESDOBRAMENTO DO GRUPO-TURMA EM LE (DIREÇÃO, FRANCÊS E INGLÊS) - EFICIÊNCIA: 9.º ano, nas disciplinas de Inglês e Francês, num tempo semanal (100%). **EFICÁCIA:** Inglês – Domínio da Competência Comunicativa – Sucesso 100% e Sucesso de Qualidade – 81,7%; Francês – Domínio da Oralidade – Sucesso 100% e Sucesso de Qualidade 64%.

D.A.C. PENSAR PARA FALAR EM PÚBLICO (PORTUGUÊS CCH, PLNM E FILOSOFIA) - EFICIÊNCIA: 4 turmas (2 de 11.º e 2 de 12.º ano), entre as disciplinas de Filosofia e de Português (no caso do 11.º ano), envolvendo 112 alunos (10%). Foram produzidos 5 textos e apresentados 2 textos orais por aluno. Foram promovidos 2 debates, um na BE e outro no âmbito do Parlamento dos Jovens. **EFICÁCIA:** 76% de sucesso no domínio da oralidade. **SATISFAÇÃO:** Domínios da Oralidade e da Argumentação com satisfação de 95% (debate), nível 5; nos Domínios da Escrita, da Concetualização e da Problematização com satisfação de 90% (textos produzidos) níveis 4 e 5.

DAC EFP (EQUIPAS PEDAGÓGICAS EFP) - EFICIÊNCIA: 3 turmas de EFP (50%), um total de 37 alunos (29%). **EFICÁCIA:** melhoria significativa nos textos produzidos (relatórios). Publicação de artigos no Jornas “Voz da Escola” e “Farol de Esposende”.

DAC FÍSICO-QUÍMICA / CIÊNCIAS NATURAIS (CN E FQ) – 7.º ANO - EFICIÊNCIA: um tempo semanal comum às disciplinas de Físico-Química e de Ciências Naturais em todas as turmas do 7.º ano (100%). Desenvolvimento de um projeto que integrou, para além das duas disciplinas envolvidas no DAC, as disciplinas de Educação Visual e de Educação Tecnológica e que consistiu na preparação laboratorial de “Cristais de Natal”, os quais foram posteriormente utilizados nas decorações de Natal da Escola. **EFICÁCIA:** Desenvolvimento de competências relacionadas com o trabalho experimental e mobilização de conhecimentos adquiridos no âmbito das disciplinas envolvidas.

POR UM CIDADÃO ORIENTADO POR VALORES (CIDADANIA E CT) – EFICIÊNCIA: Envolvidos todos os alunos da Escola. A média de disciplinas envolvidas situa-se em 52%. Realizadas 12 sessões nas turmas de 7.º ano e uma média de 6/7 sessões nas turmas dos 8.º e 9.º anos e dos CCH. 4 turmas dos CCH participaram na exposição e

concurso de posters científicos, integrados nas atividades da Semana da Ciência e Tecnologia. As turmas de EFP têm desenvolvido temas integradores sobre cidadania e desenvolvimento de competências Pessoais, Sociais, Linguísticas, Científicas e Tecnológicas: “Cidadania ativa, empreendedora e solidária”; “Saúde de Qualidade e as Alterações Climáticas” e, ainda “A importância da informática e da gestão na melhoria dos cuidados de saúde”. Destaca-se, ainda a realização de 2 exposições, um curso de SBV, sessões de apresentação dos projetos PAP e divulgação das atividades no “Jornal Voz da Escola”, no “Jornal Farol de Esposende” e nas redes sociais da Escola. Nas turmas de EFP foram dedicadas um mínimo de 2 sessões e um máximo de 15 sessões nas diferentes turmas. **EFICÁCIA:** sem dados.

Ação “Referenciais Curriculares e para a avaliação” – Atividades:

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA (DIREÇÃO E TODOS OS PROFESSORES) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas. As rubricas mais utilizadas: Trabalho de pesquisa, resolução de exercícios/problemas, exposição, apreciação oral, opinião escrita, processo de trabalho individual. **EFICIÊNCIA:** Foi atingida a maior parte das metas de sucesso (92%), SQ (98%) e de Aprovação em Todas as Disciplinas (92%). **SATISFAÇÃO:** 98% dos Conselhos de Turma considerou que a utilização das rubricas de avaliação teve impacto na melhoria das *Aprendizagens Essenciais* dos seus alunos e no desenvolvimento das competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. São também valorizados pelos Professores a existência de descritores de desempenho, a diversificação de instrumentos de recolha de informação, a possibilidade de dar orientações claras aos alunos, facilitar o *feedback* e a uniformização de critérios, promover a consistência, o rigor e a qualidade das avaliações, pois permite que, tanto os alunos como os professores, avaliem o trabalho realizado, tendo os mesmos critérios como referentes fundamentais, potenciando a avaliação formativa. 98% dos Conselhos de Turma considera que os alunos interiorizaram os critérios de avaliação que integram as diferentes rubricas de avaliação. 74% dos docentes considera que a utilização das rubricas conduziu à alteração das suas práticas pedagógicas, uma vez que o processo de avaliação se tornou mais uniforme e claro, há uma maior diversificação dos instrumentos de recolha de informação, maior articulação entre o ensino e a avaliação, valorização da avaliação formativa e do feedback de qualidade aos alunos.

Domínio “+Recursos Educativos” – ações previstas: 25 / desenvolvidas 22 (85% de eficiência).

Ação “Recuperar com a Matemática” – Atividades:

SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE MATEMÁTICA (3.ºCEB) (DIREÇÃO E MATEMÁTICA) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 11%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE MACS (DIREÇÃO E MATEMÁTICA) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – sem dados. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE MATEMÁTICA A (CCH) (DIREÇÃO E MATEMÁTICA) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – sem dados. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE ECONOMIA A (DIREÇÃO E ECONOMIA)- EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 7%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

Ação “Recuperar Experimentando” – Atividades:

SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE FÍSICA E QUÍMICA A (DIREÇÃO E FQ) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 33%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALA DE ESTUDO ESPECÍFICA DE BIOLOGIA E GEOLOGIA (DIREÇÃO E BIOLOGIA E GEOLOGIA) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 18%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

CLUBE DE CIÊNCIA VIVA (DIREÇÃO E BG) – EFICIÊNCIA: Iniciou a sua atividade no 1.º período. **EFICÁCIA:** sem dados.

NEWTON GOSTAVA DE LER (BE) - EFICIÊNCIA: Número de sessões realizadas – 2; Número de alunos envolvidos – 25 (2%). **SATISFAÇÃO:** 100% dos alunos inquiridos avaliaram muito positivamente (níveis 4 e 5) a vivência da atividade; 100% afirmaram que a sessão contribuiu para reforçar de forma significativa (níveis 4 e 5) o gosto pela o gosto pelas ciências e pelo conhecimento através dos livros e da leitura.

Ação “Recuperar com Artes e Humanidades” – Atividades:

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICA DE PORTUGUÊS (3.ºCEB) (DIREÇÃO E PORTUGUÊS) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência –40%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICA DE PORTUGUÊS (CCH) (DIREÇÃO E PORTUGUÊS) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 19%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICA DE LITERATURA PORTUGUESA (DIREÇÃO E PORTUGUÊS) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 11%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICA DE FRANCÊS (DIREÇÃO E FRANCÊS)- EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 11%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE GEOMETRIA DESCRITIVA A (DIREÇÃO E GDA) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 32%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE DESENHO A (DIREÇÃO E DESENHO) - EFICIÊNCIA: na turma do 12.º ano de Artes Visuais- um tempo semanal. Taxa de frequência – sem dados. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA A (DIREÇÃO E HISTÓRIA) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 22%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA B (DIREÇÃO E HISTÓRIA) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – sem dados. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES (DIREÇÃO E HISTÓRIA) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – sem dados. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola, com exceção da taxa de SQ no 10.º ano.

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS DE GEOGRAFIA A (DIREÇÃO E GEOGRAFIA) - EFICIÊNCIA: Todas as turmas - um tempo semanal. Taxa de frequência – 22%. **EFICÁCIA:** Taxas de sucesso e de SQ acima da definida pela Escola.

LER... OBSERVAR... PENSAR (BE) - EFICIÊNCIA: 80 alunos de 9.º ano (7%). **SATISFAÇÃO:** sem dados, uma vez que o projeto se encontra numa fase inicial de operacionalização.

Ação “Recuperar Incluindo” – Atividades:

PROGRAMA SALAS DE TREINO DE MÉTODOS DE ESTUDO (STME) (SPO) – Só se realiza a partir do 2.º período, após as passíveis sinalizações junto da EMAEI decorrentes das reuniões de avaliação sumativa de final do 1º período.

PROJETO ELOS (ESCRITA E LEITURA ORIENTADAS PARA O SUCESSO) (SPO/BE / GDPSC - TERAPIA DA FALA) – EFICIÊNCIA: 3 alunos envolvidos; Número de sessões – 7 (1 SPO, 5 Terapia da Fala e 1 Biblioteca Escolar). **EFICÁCIA:** os 3 alunos intervencionados apresentaram uma negativa cada um no final do 1.º período.

APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR NA ÁREA DO DIGITAL (BE, FRANCÊS E INGLÊS) – Não iniciou.

“QUEM SABE MAIS? (BE) – a atividade ainda não iniciou.

Ação “Criar valor com o Profissional” – Atividades:

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET (DIREÇÃO, EQUIPA EQAVET, PROFESSORES EFP) – EFICIÊNCIA: Taxa de procura de cursos de EFP – 60%, tendo em consideração que foi permitida a abertura de 3 turmas/cursos com 72 vagas e foram ocupadas 43. **IMPACTO:** Percentagem de alunos no mercado de trabalho a exercer profissões na sua área de formação – 8,9%; Taxa de prosseguimento de estudos – 28,9%. Realização de reuniões periódicas com os *stakeholders*, no âmbito da FCT e da PAP. Colaboração dos *stakeholders* em atividades de formação inseridas nas disciplinas de formação tecnológica **SATISFAÇÃO:** Satisfação dos alunos com a formação recebida, quando exercem profissões na sua área de formação – 100%; Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que empregam – 100% (*Dados do Relatório de Progresso Anual EQAVET, n.º 2*).

JORNAL “VOZ DA ESCOLA” (BE) – EFICIÊNCIA: 12 publicações (5 por professores e 7 por alunos).

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DA ESCOLA (FILOSOFIA, ECONOMIA, CONTABILIDADE) – Atividade a desenvolver no 2.º período (a Escola aguarda a respetiva orientação da Tutela, para dar seguimento ao projeto).

Domínio “+Família” – ações previstas: 3 / desenvolvidas 0 (0% de eficiência).

Ação “Família mais perto” – Atividades:

ESCOLA PARA PAIS GESTORES EDUCACIONAIS (SPO) - Esta atividade só se realiza a partir do 2º período, estando as sessões dos workshops agendadas para 23, 25 e 26 de janeiro de 2023.

OS PAIS PARTILHAM SABERES (SEE) - Esta atividade será desenvolvida em três sessões: duas delas no 2.º e uma no 3.º período.

RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (CENTRO QUALIFICA) – sem dados.

Domínio “+Avaliação e Diagnóstico” – ações previstas: 2 / desenvolvidas 1 (50% de eficiência).

Ação “Aferir, Diagnosticar, Intervir” – Atividades:

SALAS DE ESTUDO ESPECÍFICAS (DIREÇÃO E PROFESSORAS DAS DISCIPLINAS COM AVALIAÇÃO EXTERNA) – EFICIÊNCIA: Taxa de frequência – 31%. EFICÁCIA: Taxa de sucesso – superior à definida pela Escola em todas as disciplinas envolvidas (100%); Taxa de sucesso de Qualidade - superior à definida pela Escola em 15 das 16 disciplinas envolvidas (94%).

PROJETO SABER+ (DIREÇÃO E PROFESSORAS DAS DISCIPLINAS COM AVALIAÇÃO EXTERNA) - Calendarizada para o 3.º período.

Domínio “+Inclusão e Bem-Estar” – ações previstas: 19 / desenvolvidas 14 (74% de eficiência).

Ação “Apoio Tutorial Específico” – Atividades:

PROJETO MENTORIA INTERPARES (SPO) - EFICIÊNCIA: 322 alunos (71 mentores e 251 mentorados); nº de sessões realizadas 12. SATISFAÇÃO: sem dados.

APOIO TUTORIAL PARA ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E/OU ADICIONAIS (SEE) – EFICIÊNCIA: Foram realizadas 624 sessões, a 24 alunos. EFICÁCIA: 4 alunos obtiveram insucesso em uma ou mais disciplinas, sendo de 83,3 % a percentagem de alunos tutorados com zero negativas.

Ação “Programa de Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais” – Atividades:

PROGRAMA DE AÇÃO MULTINÍVEL COM 3.ºCEB E ES (SPO) - EFICIÊNCIA: Número de sessões – 14 (5 no 7.º ano; 4 no 8.º ano; 4 do 9.º ano; 1 no âmbito do Parlamento dos Jovens.

Ação “Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” – Atividades:

AÇÕES DE FORMAÇÃO DIRECIONADAS A ALUNOS DO ES E EFP (DIREÇÃO E TERAPIA DA FALA) - EFICIÊNCIA: Atividade calendarizada para o 2.º período.

AÇÃO DE FORMAÇÃO DIRECIONADA A DOCENTES DE PORTUGUÊS DO 7º ANO (DIREÇÃO E TERAPIA DA FALA) - Atividade não foi realizada.

ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL (TERAPIA DA FALA) – EFICIÊNCIA: Número de alunos acompanhados: 12 (1 do EB, 10 do ES e 1 dos cursos de EFP); Número de sessões disponibilizadas: 105; Percentagem de presenças:100%.

EFICÁCIA: sem dados.

APOIO TUTORIAL A ALUNOS QUE NÃO TRANSITARAM NO ANO LETIVO ANTERIOR (MEDIÇÃO SOCIAL) - – EFICIÊNCIA: Número de alunos acompanhados: 3; Número de sessões disponibilizadas: sem dados; Percentagem de presenças: sem dados. EFICÁCIA: Moderada.

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS DOS ALUNOS (MEDIÇÃO SOCIAL) – EFICIÊNCIA: N.º de alunos envolvidos e apoiados individualmente – 10 (6 do 10.º ano; 2 do 11.º ano; 1 do 12.º ano; 1

aluno de EFP); N.º de sessões realizadas com os alunos acompanhados – 52; Taxa de Assiduidade - 81,25%.

EFICÁCIA: Moderada.

APOIO PSICOSSOCIAL JUNTO DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS ENCAMINHADOS (MEDIACÃO SOCIAL) – EFICIÊNCIA: N.º de atendimentos com os Encarregados de Educação – 25; N.º de contactos telefónicos com os Encarregados de Educação – 192; N.º contatos com Diretores de Turma, Docentes e outros Técnicos – 448; N.º de contactos com a comunidade – 36. **EFICÁCIA:** sem dados.

FORMAÇÃO DIGITAL DAS FAMÍLIAS (MEDIACÃO SOCIAL) – EFICIÊNCIA: A ação não foi desenvolvida por falta de disponibilidade dos encarregados de educação/pais.

Ação “Inclusão mais apoiada” – Atividades:

INCLUIR ATRAVÉS DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI) – EFICIÊNCIA: 146 alunos acompanhados (42 do EB e 104 do ES). Foram validados todos os encaminhamentos dos conselhos de turma e foram ainda sinalizados pela equipa todos os alunos que apresentaram mais de 3 classificações negativas, sem que medidas de apoio à inclusão fossem propostas pelos CT. **EFICÁCIA:** No 7.º ano, dos 7 alunos com medidas, apenas 2 aluna obteve 3 ou mais negativas. Dos 7 alunos, 1 teve medidas aplicadas com acompanhamento pelo SEE; No 8.º ano, dos 16 alunos com medidas, 3 alunos obtiveram 3 ou mais negativas. Dos 16 alunos, 2 foram acompanhados pelo SEE; no 9.º ano, dos 19 alunos com medidas, 4 alunos obtiveram 3 ou mais níveis negativos. Dos 19, 1 foi acompanhado pelo SEE. Nos cursos Científico-Humanísticos e Ensino e Formação Profissional, nos 10.º e 1.º anos, dos 37 alunos com medidas, 11 alunos obtiveram 3 ou mais negativas. No 1.º ano, dos 9 alunos acompanhados 2 alunos cada uma tinha 1 módulo em atraso. Dos 37 alunos, 14 tiveram medidas aplicadas com acompanhamento pelo SEE; nos 11.º e 2.º anos, dos 41 alunos com medidas, 6 alunos obtiveram 3 ou mais negativas. No 2.º ano, 1 aluno tinha 4 módulos em atraso. Dos 41 alunos, 12 tiveram medidas aplicadas com acompanhamento pelo SEE; no 12.º e 3.º anos, dos 26 alunos com medidas, 2 alunos tiveram 1 negativa e, no 3.º ano, 2 alunos tinham 1 módulo em atraso. Dos 26 alunos, 8 tiveram medidas aplicadas com acompanhamento pelo SEE. **EFICÁCIA:** TAXA DE SUCESSO – EB 78.6%, ES 76.9%

EQUITAÇÃO INCLUSIVA - EFICIÊNCIA: 25 alunos propostos, tendo frequentado 12 (5 do EB e 7 do ES), os restantes 13 não foram autorizados pelos EE. **EFICÁCIA:** EB - dos 5 alunos, apenas 1 apresentou mais de 3 negativas – 80 % de sucesso; ES - dos 7 alunos, 3 obtiveram 3 classificações negativas – 57,1 % de sucesso.

Ação “Português em Imersão” – Atividades:

INCLUIR ATRAVÉS DO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM) – EFICIÊNCIA: 39 alunos frequentaram as aulas de PLNM, no 1.º período, a totalidade dos que deles podiam beneficiar. Estiveram distribuídos pelos níveis A1, A2 e B1: 17 do EB, 22 do ES-(14 CCH e três da EFP). **EFICÁCIA:** EB – 100% de sucesso e 63% de sucesso de qualidade. ES (CCH) - 89% de sucesso e 42% de sucesso de qualidade. Relativamente ao sucesso destes

alunos no conjunto das outras disciplinas, no Ensino Básico, verificou-se 8 alunos com zero negativas (47%); 13 em situação de sucesso (76%) e 3 em situação de insucesso (18%) (1 com 4 negativas e 2 com 5). Um aluno do 3.º CEB não foi avaliado. No Ensino Secundário, houve 8 alunos com zero negativas (42%), 12 alunos em situação de sucesso (63%) e 7 alunos em situação de insucesso (37%) (com 3, 4, 5 e 6 negativas).

Ação “O quarto período” – Atividades:

SENSIBILIZAÇÃO PARA AS 5 ÁREAS TEMÁTICAS PRIORITÁRIAS DA SAÚDE (PES) - EFICIÊNCIA sem dados.

VISITAS DE ESTUDO (TODOS OS DOCENTES) – EFICIÊNCIA: Número de visitas de estudo realizadas: 12; Número de turmas envolvidas: 14; Número de alunos envolvidos: 305 (28%); Temáticas associadas à realização das visitas: saúde, voluntariado, instituições de Ensino Superior, turismo e artesanato, empreendedorismo, motivação e literatura.

MOMENTOS CULTURAIS E ETNOGRÁFICAS (BE) - EFICIÊNCIA: Número de eventos realizados – 4; Número de participantes – 773 (72%). Comemoração do centenário do nascimento de José Saramago – 65; Feira do Livro – 700 (105 livros vendidos); Comemoração do Halloween – 8 organizadoras mas a atividade dirigiu-se a toda a comunidade escolar verificando-se grande adesão; Decorações de Natal - 8 organizadoras mas a atividade dirigiu-se a toda a comunidade escolar verificando-se grande adesão.

PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCOLA (DIREÇÃO) – Atividades calendarizadas para os 2.º e 3.º períodos.

Ação “Desporto Escolar Comunidade” – Atividades:

CLUBE DE DESPORTO ESCOLAR (EDUCAÇÃO FÍSICA) – EFICIÊNCIA: N.º de sessões: 299; N.º de alunos envolvidos: 136; N.º de eventos: 1. **SATISFAÇÃO:** sem dados.

MEXA-SE, NÃO FIQUE PARADO, PELA SUA SAÚDE (EDUCAÇÃO FÍSICA) – EFICIÊNCIA: Número de atividades/eventos realizados – 2 (Dia Europeu do desporto Escolar e Corta-Mato Escolar); Número de participantes – Caminhada -1047 alunos (98%) e 54 professores, Torneio de Voleibol --305 alunos (38%), Torneio de Ténis de mesa – 276 (26%), torneio de futebol – 116 (42%), Dança – 160 (15%). Foram realizados torneios de voleibol de praia e de ténis de campo, mas não foram contabilizados os participantes. Corta-mato escolar – 210 alunos (20%). **SATISFAÇÃO:** As atividades decorreram com sucesso, entusiasmo e empenho por parte de todos os participantes, tendo sido alcançados os objetivos estabelecidos, nomeadamente o envolvimento da comunidade escolar na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis e para o aumento da atividade física da mesma.

Eixo “Apoiar as comunidades educativas”

Domínio “+Formação” – ações previstas: 3 / desenvolvidas 3 (100% de eficiência).

Ação “Formação para pessoal docente e não docente” – Atividades:

FORMAÇÃO ESPECIALIZADA A PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE DA ESCOLA (SPO) – EFICIÊNCIA: Número de atividades/eventos realizados – 2; uma ACD dirigida a docentes e uma jornada dirigida a assistentes

operacionais e técnicos; número de participantes: ACD – 69; Jornada - 26 **SATISFAÇÃO:** Foram aplicados questionários de satisfação que obtiveram 98% de taxa de resposta (ACD 96% e Jornada 100%). Níveis médios de satisfação – ACD – 4,7 e Jornada – 4,6.

ENCONTRO FORMATIVO SOBRE PRÁTICAS E MATERIAIS INCLUSIVOS (SEE) – EFICIÊNCIA: Número de atividades/eventos realizados – 2; um *Padlet* (Portefólio Digital de Recursos e Atividades Inclusivas). Uma ACD dirigida a professores e técnicos **SATISFAÇÃO:** Grande adesão dos professores, grande entusiasmo dos alunos e elevado índice de agrado dos pais/EE com a atividade *Padlet*. Na ACD Foram aplicados questionários de satisfação que obtiveram 96% de taxa de resposta. Nível médios de satisfação – ACD – 4,4.

DIGITALIZE-SE ÀS 6 (BE) – EFICIÊNCIA: Número de sessões: 1; Número de participantes: 23 professores. **SATISFAÇÃO:** 100% dos respondentes consideraram que os objetivos propostos foram cumpridos, que a metodologia foi adequada aos participantes, que o trabalho prático proposto apresentou coerência, que a gestão dos recursos materiais e o espaço em que decorreu a ação foram adequados, tendo a ação vindo ao encontro das suas necessidades de formação. Nível médio de satisfação – 4,9.

Domínio “+Ensino Profissional” – ações previstas: 3 / desenvolvidas 2 (66% de eficiência).

Ação “Equipar para Aprender” – Atividades:

GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET (DIREÇÃO, EQUIPA EQAVET, PROFESSORES EFP) – EFICÁCIA: Taxa de conclusão dos programas de EFP no tempo previsto – 86,5%; **IMPACTO:** Taxa de colocação em programas de EFP – 77,8%.

Ação “Orientar” – Atividades:

PROGRAMA “BÚSSOLA – AGARRA O TEU FUTURO” (SPO) - Atividade prevista para o 2.º período.

PROJETO “MAIS MEDINA, MAIS FUTURO” (SPO) – EFICIÊNCIA: N.º de sessões realizadas: 7; N.º de alunos envolvidos: 83 (65%). **EFICÁCIA:** Taxa de sucesso EFP – 72%; Percentagem de alunos com todos os módulos concluídos – 72%; Taxa de Ocorrências nas turmas de EFP – 69% dos alunos de EFP tiveram pelo menos 1 ocorrência.

Domínio “+Digital” – ações previstas: 7 / desenvolvidas 3 (43% de eficiência).

Ação “Literacia Digital” – Atividades:

ESTANTE DIGITAL DA ESHM (BLOGUE DA BE) (BE E PADDE) - EFICIÊNCIA: Foram contabilizados 70 acessos à estante digital. **EFICÁCIA:** sem dados. **SATISFAÇÃO:** sem dados.

Ação “Literacia Digital – Recursos Educativos Digitais” – Atividades:

DIGITALIS (COMUNIDADE DIGITAL DE APRENDIZAGEM) (PROFESSORES DE GEOGRAFIA, ECONOMIA, PLNM, SEE, BE, PADDE) – EFICIÊNCIA: Aulas de Geografia e Economia A, Dossiês digitais de PLNM. **EFICÁCIA:** Em PLNM, em dois domínios, verificou-se um aluno que não alcançou classificação positiva. Em todos os restantes domínios todos os alunos obtiveram sucesso.

REPOSITÓRIO DE RECURSOS EDUCATIVOS ONLINE DA BE (BLOGUE) (BE) - Atividade ainda não realizada.

REPOSITÓRIO DE TUTORIAIS DE FERRAMENTAS DIGITAIS DA BE (BLOGUE) (BE E PADDE) - Atividade ainda não realizada.

ROTEIROS DIGITAIS DE LEITURA ORIENTADA EM SALA DE AULA (BE) - Atividade ainda não realizada.

Ação “Escola Digital – Recursos Educativos Digitais” – Atividades:

AÇÕES DE FORMAÇÃO/WORKSHOPS (DIREÇÃO E PADDE) – EFICIÊNCIA: n.º de ações realizadas – 1 ação; n.º de participantes – 23 (19%). **SATISFAÇÃO:** 100% dos respondentes consideraram que os objetivos propostos foram cumpridos, que a metodologia foi adequada aos participantes, que o trabalho prático proposto apresentou coerência, que a gestão dos recursos materiais e o espaço em que decorreu a ação foram adequados, tendo a ação vindo ao encontro das suas necessidades de formação. Nível médio de satisfação 4,9.

PROJETO ETWINNING (CLUBE EUROPEU) – EFICIÊNCIA: sem dados.

Eixo “Conhecer e Avaliar”

Domínio “+Dados” – ações previstas: 1 / desenvolvidas 1 (100% de eficiência).

Ação “Monitorização” – Atividades:

OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE DA ESCOLA (OQE) – EFICIÊNCIA: Análise dos dados recolhidos na plataforma informática InovarAlunos e apresentação do relatório de autoavaliação do 1.º trimestre em Conselho Pedagógico de 22 de março de 2023, com inclusão de dinâmicas de melhoria, tendo em vista a superação de fragilidades identificadas nos diferentes indicadores e a potenciação dos restantes.

Domínio “+Informação” – ações previstas: 1 / desenvolvidas 1 (100% de eficiência).

Ação “Partilhar a eficácia e a eficiência” – Atividades:

OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE DA ESCOLA (OQE) – EFICIÊNCIA: Divulgação à Comunidade Educativa dos resultados dos relatórios trimestrais e anual: **Anual** – Conselho Pedagógico – 23 de janeiro de 2023; Comunidade Educativa – 15 de fevereiro de 2023; Conselho Geral 30 de março de 2023; Publicação na Página da Escola em 31 de março de 2023, Publicação em Jornal Concelhio – envio de notícia com os resultados dos diferentes indicadores. **Trimestral** - Conselho Pedagógico – 22 de março de 2023.

III. MONITORIZAÇÃO DA MELHORIA DA ORGANIZAÇÃO – DADOS DE RESULTADO

1. Clima e ambiente educativos

1.1. Dados recolhidos na plataforma InovarAlunos

Destaca-se que a maioria dos alunos da Escola (54%) tiveram, no primeiro período, ocorrências registadas na plataforma *InovarAlunos*, sendo que 19% dos alunos tiveram quatro ou mais. Estes valores evidenciam um crescimento de 13% das ocorrências que interferem com as aprendizagens, face ao período homólogo do ano letivo anterior. Assiste-se, também, ao crescimento da percentagem de alunos com 4 ou mais ocorrências, subindo de 11% para 19% (mais 8%). Estes dados levam a que se questione se foi cumprido o estipulado no artigo 122.º do Regulamento Interno da Escola, relativo à conversão administrativa de ocorrências e advertências em falta. Por outro lado, o crescimento deste tipo de ocorrências prejudica o ambiente de sala de aula, prejudicando a aquisição de aprendizagens.

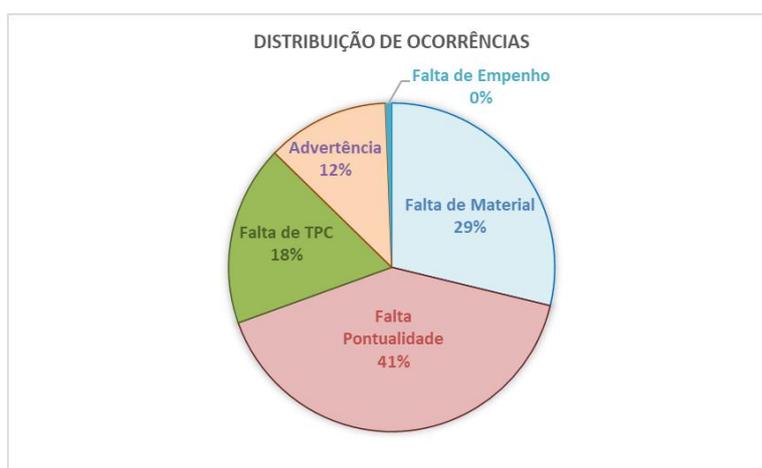


Gráfico 19 - Distribuição de ocorrências

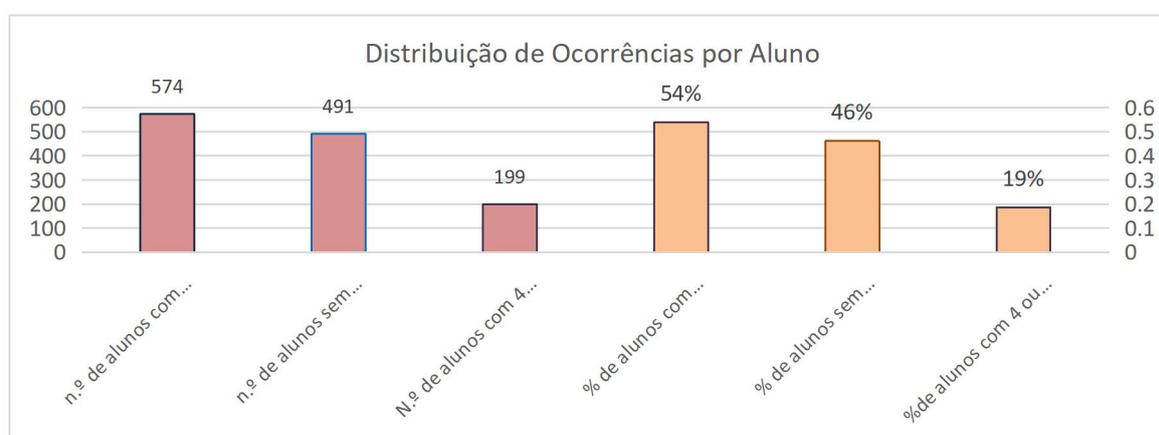


Gráfico 20 - Distribuição de ocorrências por aluno

No 3.º CEB, destacou-se a marcação de ocorrências relacionadas com as faltas de empenho, de trabalho de casa e de material; nos Cursos Científico-Humanísticos, com a falta de pontualidade, com especial destaque no 11.ºano. Foi a seguinte, a distribuição das ocorrências, por tipologia, por ano e por ciclo de estudos:

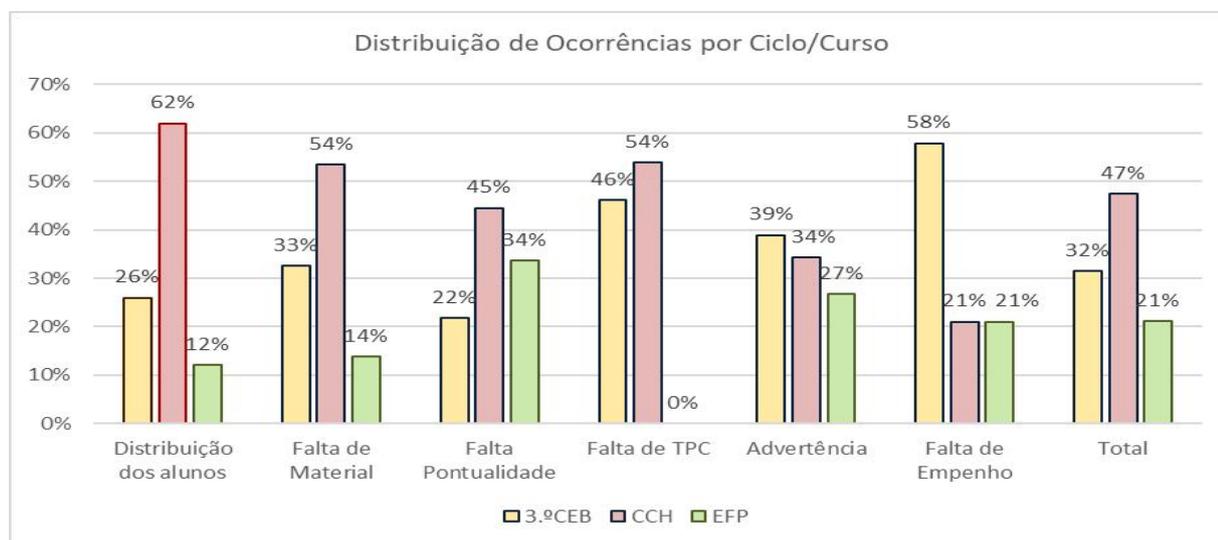


Gráfico 21 - Distribuição de ocorrências por ciclo/curso

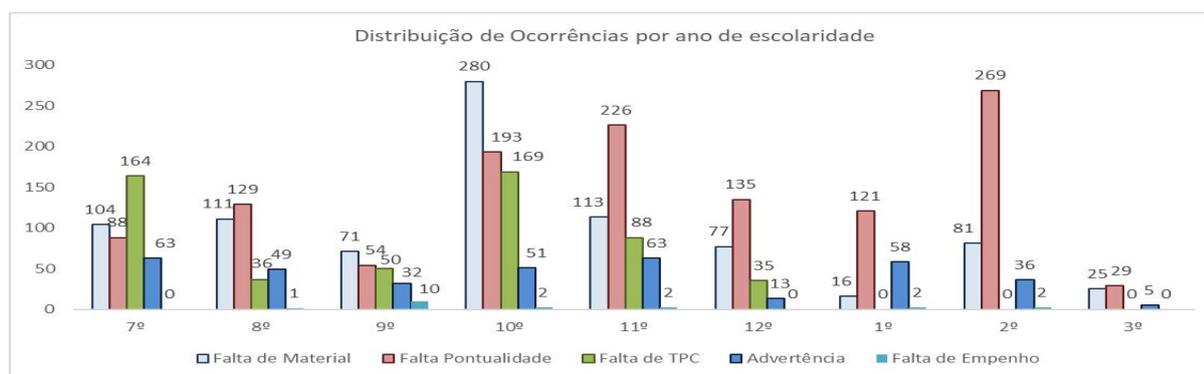


Gráfico 22 - Ocorrências por ano de escolaridade

O número total de *Advertências* nos CCH foi de duzentos e setenta e um (271) contra duzentos e sete (207) do período homólogo do ano anterior. No Ensino Básico verificaram-se 144 advertências, como no ano anterior. Nas turmas de Educação e Formação Profissional foram registadas 99 advertências contra 34 no período homólogo do ano anterior.

Numa análise por anos de escolaridade, relativamente ao nº de alunos, constata-se que o sétimo ano foi aquele em que se verificou o maior número bruto deste tipo de sanção (63), seguido do décimo primeiro ano (63) e do 1º ano do Ensino Profissional (58).

De seguida, examinando mais detalhadamente e por turma, no Ensino Básico, destacou-se a seguinte situação de alunos, em termos percentuais, com *Advertências* e número de discentes que as cumularam:

- ✓ No 7º ano, 67,41% dos alunos tiveram advertência – destacou-se o 7º B (242,9%);
- ✓ No 8º ano, destacou-se a turma 8º D (78,26%);
- ✓ No 9º ano, destacou-se a turma 9º B (65,38%);
- ✓ Destaca-se o 7ºD, não apresentando este tipo de ocorrência.

Nos CCH e em igual sequência, com a maior incidência:

- ✓ No 10º ano, salientaram-se o 10º H (77,1%) e o 10º I (50%);
- ✓ No 11º ano, salientaram-se o 11º H (103,57%) e o 11º F (100%);
- ✓ No 12º ano, que continua a apresentar o menor número, salientou-se o 12º J (54,5%);
- ✓ Destacam-se 10º C e D; 11º A, B, C e E; 12º A, B, C, D, E, F, G e I, sem advertências.

No Ensino e Formação Profissional, o estudo de incidência, permite a seguinte inferência:

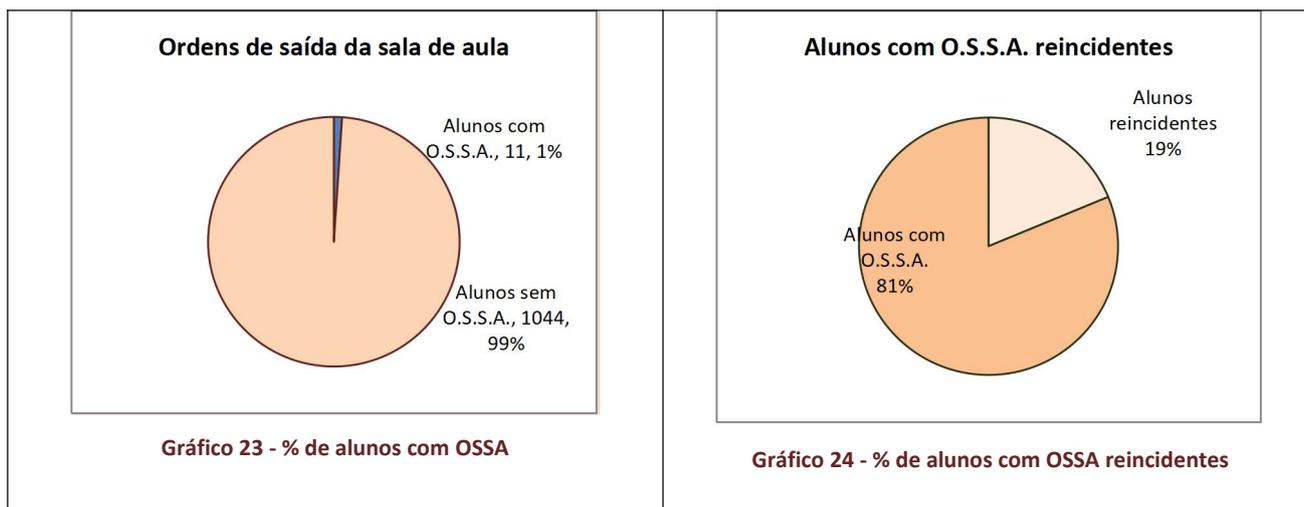
- ✓ No 1º ano, evidenciou-se o 1º GPSI (190%);
- ✓ No 2º ano, evidenciou-se o 2º ASSI (80,8%)
- ✓ No 3º ano, evidenciou-se o 3º GPSI (25%)
- ✓ Destaca-se o 3º TAPAS, não apresentando este tipo de ocorrência.

Da análise das ocorrências registadas na plataforma *Inovaralunos*, infere-se que o maior número de registos mostra falta de responsabilidade no cumprimento do dever de pontualidade, denotando um despreço pelo início da aula, pelos colegas e pela Escola, prejudicando, deste modo, certamente, o ritmo do trabalho e de aprendizagem. Igual prejuízo provocam as demais ocorrências analisadas ao não facilitarem a aprendizagem.

A aplicação do previsto no RI e no Código de conduta e Disciplina, assim como a rentabilização das atividades previstas no PAE e a comunicação com os pais/EE devem contribuir para a melhoria do clima em sala de aula.

1.2. Ordens de Saída da Sala de Aula

Ocorreram 16 ordens de saída da sala de aula (11 no ano letivo anterior), que envolveram 13 alunos (mais 3 do que no período homólogo do ano anterior): 7.ºB – 3 (2 alunos, um deles com uma reincidência); 7.ºE – 1 (um aluno); 9.ºB – 1 (um aluno); 9.ºC – 3 (um aluno, duas reincidências); 10.ºF – 1 (um aluno); 10.ºI – 1 (um aluno); 1.ºGPSI – 1 (um aluno); 2.º GPSI – 2 (dois alunos); 2.ºASSI – 1 (um aluno); 3.º GPSI – 2 (dois alunos).



1.3. Processos disciplinares

Nenhum processo disciplinar se registou, tal como no período homólogo do ano anterior.

1.4. Aplicação direta de sanções pelo diretor

No âmbito do nº 4 do art.º 28 (aplicação direta da sanção pelo Sr. Diretor), do Dec. Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro, nenhuma sanção foi aplicada, à semelhança do tempo homólogo do ano anterior.

Apesar das metas da Escola continuarem a ser cumpridas, no que diz respeito à diminuição dos valores de partida para as ordens de saída da sala de aula e os processos disciplinares, atendendo à percentagem de ocorrências e ao aumento de reincidências de OSSA é necessário apostar na generalização de formas de tratamento dos incidentes disciplinares mais eficazes, conforme previsto no *Código de Conduta e Disciplina*, rentabilizando a estrutura Núcleo de Apoio Educativo e rentabilizando as ações previstas no PAE, nomeadamente, ações de sensibilização aos discentes e aos Pais/E.E. com a intervenção do S.P.O e as atividades do GDPSC:

| Indicadores de Comportamento | Meta | Resultado |
|---|--|-----------|
| Taxa de Ordens de Saída de Sala de Aula | Diminuição dos valores de Partida (4%) | 1,50% |
| Taxa de Processos Disciplinares Instaurados | Diminuição dos valores de Partida (0,7%) | 0,00% |

Tabela 1 – Indicadores de comportamento

1.5. Vinda dos pais e EE à Escola

Foi elevado o número de contactos com os encarregados de educação (3265), destacando-se que a percentagem de Encarregados de Educação que nunca contactou a Escola é residual. Por ano de escolaridade, destacam-se o 7.º e 9.º anos em que todos os pais compareceram pelo menos uma vez na Escola, e que essa percentagem vai baixando à medida que subimos no ano de escolaridade. De salientar:

- ✓ na primeira reunião, a de Receção aos Alunos e aos seus Encarregados de Educação, houve uma frequência muito elevada (74,60%), com a exceção do 12º ano (44,10%) e do 3º ano do Ensino Profissional (40,74%);
- ✓ na reunião trimestral, a percentagem de participação foi inferior à da reunião anterior (56,02%), embora continue a ser significativa;
- ✓ nas reuniões individuais dos Encarregados de Educação com o Diretor de Turma, por iniciativa dos primeiros, nota-se que, no 7º e nos 9º anos, as percentagens das presenças aproximaram-se dos 50%, sendo o valor percentual total igual a 26,82%;
- ✓ os Encarregados de Educação que tiveram contactos com o Diretor de Turma, por convocatória realizada por este último, equivalem a 36,87% do universo dos primeiros;
- ✓ a percentagem dos Encarregados de Educação que contactou com a Escola é significativa, pois, tenha sido, ou não, por sua iniciativa, os contactos alcançaram o valor de 63,70%.

Conclui-se que a cultura de proximidade Escola-Família mantém-se e deverá ser intensificada nos casos em que os alunos estão com dificuldade em cumprir o seu papel.

2. Resultados académicos

2.1 Resultados por referência às metas da Escola

2.1.1 Classificação

Os indicadores de resultado por ano e ciclo, relativamente ao 3.º CEB, mostram que só no 9.º ano as percentagens de sucesso cumprem as metas da Escola, ano em que também se regista uma percentagem de 71% de alunos aprovados em todas as disciplinas, indicador de percurso direto de sucesso. Porém, as percentagens de sucesso de qualidade ultrapassam as metas da Escola (50%) em todos os anos de escolaridade. As metas relativas à percentagem de alunos aprovados em todas as disciplinas, foram atingidas nos 3 anos de escolaridade deste ciclo, 65%.

Nos CCH, foram atingidas todas as metas definidas.

Na EFP, as metas de 90% para alunos com todos os módulos realizados não é cumprida em nenhum dos 3 anos:

| Indicadores de Resultados por Ano e Ciclo | Sucesso | | Sucesso de Qualidade | | Aprovação em Todas as Disciplinas/Módulos/UFCD | |
|---|---------|------------|----------------------|------------|--|------------|
| | Metas | Resultados | Metas | Resultados | Metas | Resultados |
| Avaliação Interna - Ensino Básico | 95% | 92 | 50% | 63 | 65% | 73 |
| 7.º ano | 95% | 92 | 50% | 63 | | 75 |
| 8.º ano | 95% | 89 | 50% | 62 | | 72 |
| 9.º ano | 95% | 95 | 50% | 64 | | 71 |
| Avaliação Interna - Ensino Secundário | 88% | 92 | 45% | 64 | 70% | 78 |
| 10.º ano | 90% | 91 | 40% | 57 | | 72 |
| 11.º ano | 90% | 93 | 45% | 61 | | 70 |
| 12.º ano | 82% | 90 | 50% | 77 | | 90 |
| Avaliação Modular/UFCD - Educação e Formação Profissional | 90% | 72 | | | 90% | 72 |
| 1.º ano | | 74 | | | | 74 |
| 2.º ano | | 80 | | | | 80 |
| 3.º ano | | 60 | | | | 60 |

Tabela 2 – Indicadores de Resultado por ano e ciclo

Uma análise mais fina, centrada nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, apenas sugere preocupação na disciplina de HCA, uma vez que, no 10.º ano, os valores relativos à meta de sucesso de qualidade são baixos:

| Indicadores de Resultados por Disciplina e Ano | | | Sucesso | | Sucesso de Qualidade | |
|--|-----------------------|-----|---------|------------|----------------------|------------|
| | | | Metas | Resultados | Metas | Resultados |
| 7.º ano | Matemática | 70% | 85% | 25% | 44% | |
| | Português | 75% | 91% | 25% | 57% | |
| 8.º ano | Matemática | 70% | 81% | 25% | 31% | |
| | Português | 75% | 88% | 25% | 48% | |
| 9.º ano | Matemática | 65% | 73% | 25% | 35% | |
| | Português | 75% | 99% | 25% | 57% | |
| 10.º ano | Matemática A | 65% | 87% | 30% | 56% | |
| | Física e Química A | 65% | 89% | 25% | 54% | |
| | Biologia e Geologia | 70% | 100% | 30% | 55% | |
| | Português | 75% | 93% | 20% | 51% | |
| | Literatura Portuguesa | 60% | 100% | 20% | 21% | |
| | MACS | 65% | 93% | 20% | 55% | |
| | Geografia A | 75% | 90% | 20% | 46% | |
| | História A | 65% | 88% | 25% | 49% | |
| | HCA | 65% | 92% | 30% | 27% | |
| | História B | 65% | 94% | 30% | 56% | |
| | Economia A | 75% | 87% | 30% | 64% | |
| | GDA | 65% | 84% | 30% | 55% | |
| | Desenho A | 80% | 92% | 50% | 77% | |
| | Francês | 75% | 92% | 30% | 64% | |
| 11.º ano | Matemática A | 65% | 82% | 30% | 53% | |
| | Física e Química A | 65% | 79% | 25% | 45% | |
| | Biologia e Geologia | 70% | 97% | 30% | 62% | |
| | Português | 75% | 95% | 20% | 51% | |
| | Literatura Portuguesa | 60% | 100% | 20% | 54% | |
| | MACS | 65% | 88% | 20% | 33% | |
| | Geografia A | 75% | 84% | 20% | 40% | |
| | História A | 65% | 96% | 25% | 63% | |
| | HCA | 65% | 100% | 30% | 45% | |
| | História B | 65% | 100% | 30% | 89% | |
| | Economia A | 75% | 82% | 30% | 45% | |
| | GDA | 65% | 80% | 30% | 59% | |
| | Desenho A | 80% | 100% | 50% | 86% | |
| | Francês | 75% | 92% | 30% | 54% | |
| 12.º ano | Matemática A | 65% | 90% | 30% | 55% | |
| | Português | 75% | 98% | 20% | 57% | |
| | História A | 65% | 93% | 25% | 62% | |
| | Desenho A | 80% | 100% | 50% | 89% | |

Tabela 3 – Indicadores de resultado por disciplina

Foram identificadas as disciplinas em que os alunos parecem revelar mais dificuldades, com base nas percentagens de sucesso, definidas, em função do histórico, para o ano/ciclo, as quais foram alvo de especial reflexão pelos docentes das respetivas secções disciplinares, no sentido de identificarem aprendizagens comprometidas e estratégias de resolução, rentabilizando as medidas do Plano de Ação Estratégica em vigor na Escola, operacionalizando o Plano 21|23 de recuperação das aprendizagens, para serem implementadas durante o 2.º período.

2.1.2. Abandono e desistência

Em 38 alunos com 18 anos, verificou-se 1 anulação de matrícula, o que corresponde a uma taxa de 2,6%, inferior à verificada no ano letivo transato e aproximando-se da meta definida pela Escola:

| Indicadores de Abandono e Desistência | Meta | Resultado |
|---------------------------------------|-----------------|-----------|
| Taxa de Desistência até aos 17 anos | 0% | 0% |
| Taxa de Desistência aos 18 anos | Aproximar de 0% | 2,6% |

Tabela 4 – Indicadores de Abandono e Desistência

Conclusão – Dinâmicas de Melhoria

Orientações do Diretor da ESHM, face à análise do *Relatório de Autoavaliação 2022-2023*

Lido o relatório, entende o Diretor emitir as seguintes orientações de dinâmicas de melhoria:

- Cada coordenador de departamento curricular, através dos coordenadores das secções disciplinares, deve acompanhar a elaboração e operacionalização das planificações do segundo período letivo de cada disciplina/ano, para que, face aos diagnósticos das aprendizagens que necessitam de ser melhoradas, se assegurem de que são contempladas e dinamizadas as ações necessárias, dentro da sala de aula e nos tempos letivos atribuídos a cada disciplina ou, nos casos que delas necessitem, através das atividades previstas para serem desenvolvidas fora delas pelos professores e técnicos, no **Plano de Ação Estratégica 21|23 (PAE)**.
- Cada coordenador de departamento curricular, através dos coordenadores das secções disciplinares, deve assegurar-se de que, em articulação com o referido Plano de Ação Estratégica 21|23 (PAE),
 - As áreas de competência do **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória** sejam desenvolvidas e monitorizadas através dos critérios de avaliação da Escola, definidos no **Referencial de Avaliação da ESHM**.
 - As **Aprendizagens Essenciais das Disciplinas** sejam desenvolvidas e monitorizadas através dos critérios de avaliação da Escola, definidos no **Referencial de Avaliação da ESHM**.
 - As classificações propostas pelos docentes nos conselhos de turma de avaliação sejam devidamente validadas, nos termos prescritos no Referencial de Avaliação da Escola.
- Cada diretor de turma deve assegurar-se de que os planos de articulação curricular previstos no PAE estão a ser dinamizados, monitorizando o seu desenvolvimento, dinamização e avaliação, devendo as coordenadoras de diretores de turma apoiá-los e orientá-los, neste processo.
- Cada diretor de turma deve assegurar a corresponsabilização de todos os docentes do seu Conselho de Turma na atribuição das classificações em cada disciplina, não se inibindo de solicitar informação sobre os elementos de avaliação nos casos em que as classificações propostas se afastem do perfil geral de desempenho dos alunos.
- Cada Diretor de Turma deve articular com o Centro Qualifica a situação dos alunos que estão prestes a completar 18, ou já com 18 anos completos, sem perspetiva de terminarem a escolaridade obrigatória, para se assegurar que os mesmos não abandonam a Escola sem perspetivas para assegurarem o prosseguimento de estudos por essa via.
- Cada diretor de turma e cada docente deve assegurar-se que o **Código de Conduta e Disciplina** da Escola, anexo ao **Regulamento Interno (RI)**, está a ser cumprido, nomeadamente no que ao artigo 122.º

do RI (Conversão administrativa de ocorrências e advertências em falta) e à rentabilização do Núcleo de Apoio Educativo, no que à alínea a. do n.º2 do artigo 118.º do mesmo RI diz respeito (“Antes de dar ordem de saída da sala de aula ao aluno, e depois de esgotadas as estratégias de i) advertência oral e registo da ocorrência, ii) mensagem para os pais/EE e iii) mudança de lugar, o professor deverá recorrer ao pedido de colaboração de um docente ou técnico do NAE (em sala de aula, ou para privação momentânea do contacto do aluno com o grupo/turma, para refletir acerca do seu comportamento)”. As coordenadoras de diretores de turma devem apoiá-los e orientá-los neste processo.

- A coordenadora da Área de Cidadania e Desenvolvimento deve assegurar a valorização, por todos os Conselhos de Turma, da **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**, como Referencial Curricular que é para o ensino e a aprendizagem (Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho).
- A coordenadora da Formação Qualificante deve assegurar-se de que o desenvolvimento dos **Perfis Profissionais e Referenciais de Formação** associados às respetivas qualificações constantes no CNQ para a EFP, está a ser assegurado, e que os referidos perfis estão a ser valorizados, por todos os Conselhos de Turma, como Referencial Curricular que são para o ensino e a aprendizagem (Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho).